

Sinal verde para contratações

Saldo de empregos no setor reage depois de quatro anos de queda



Finanças & Investimento

Como aproveitar as linhas
de crédito
do Move Brasil

Especial

Confira detalhes
das CCTs
2026-2027

Serviços SETCESP

Compre e venda
ativos com os
Classificados SETCESP



Otimismo, sim. Pragmatismo, também

Caro leitor,

Dados apontam para um horizonte promissor: o setor de transporte voltou a contratar. A retomada, porém, ainda acontece de forma desigual, exigindo uma leitura cautelosa dos movimentos do mercado.

Nesta edição, convidamos você a tirar suas próprias conclusões, a partir das informações apresentadas em nossa matéria de capa.

E, se o crescimento dos vínculos formais de motoristas chama atenção, a expansão do modelo autônomo formalizado é ainda maior. O número de MEIs-Camioneiros avançou significativamente, segundo o levantamento publicado pelo IPTC.

A edição também traz novidades para quem quer comprar ou vender ativos. O Serviço de Classificados do SETCESP firmou parceria com a SBX para oferecer uma plataforma de anúncios online, um verdadeiro marketplace do TRC.

Mas, se a ideia é comprar um caminhão novo, entenda também como aproveitar os créditos do Programa Move Brasil na coluna Investimento e Finanças.

Na seção entrevista desta edição, Marina Lima, diretora de Transporte Aduaneiro do SETCESP, explica a relação entre o segmento e o comércio exterior e aborda os impactos das taxações externas sobre a atividade.

Você também encontrará informações sobre as Convenções Coletivas de Trabalho, estratégias para melhorar o clima organizacional e os impactos da proximidade do fim da rede 2G.

É informação, análise e conteúdo. Porque quem movimenta o transporte precisa estar por dentro do que movimenta o setor.

Ótima leitura!

Marcelo Rodrigues, presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP

EXPEDIENTE

SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

Rua Orlando Monteiro, 21 • Vila Maria • São Paulo • SP • 02121-021
Tel.: (11) 2632-1000 • www.setcesp.org.br

Presidente do Conselho Superior e de Administração:

Marcelo Rodrigues

Vice-Presidentes:

- 1º Vice-presidente: Helio J. Rosolen
- 2º Vice-presidente: Ramon Garcia de Alcaraz
- 3º Vice-presidente: Roberto Mira Junior
- 4º Vice-presidente: Thiago Menegon
- 5º Vice-presidente: Cesar Pelucio

Secretário Geral: Luis Felipe Machado

- 1º Suplente: André Fernando Rossetti
- 2º Suplente: Robson Assis Ribeiro

Diretor Financeiro: Evandro Samuel Ferrari

- 1º Suplente: Deraci Pontes Pereira
- 2º Suplente: Luiz Henrique Rustiguel

Presidente Executiva: Ana Jarrouge

CONSELHO FISCAL

Titulares: Altamir Filadelfi Cabral, Marinaldo Barbosa dos Reis e Barbara Pereira Calderani
Suplentes: Armando Masao Abe e Marina Lima

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titular: Marcelo Rodrigues
Suplente: Adriano Depentor

REVISTA SETCESP EXPEDIENTE

Publicação trimestral do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

CONSELHO EDITORIAL

Marcelo Rodrigues, Evandro Samuel Ferrari, Helio J. Rosolen, Luis Felipe Machado, Ana Jarrouge e Camila Florencio

Coordenação

Camila Florencio

Produção Editorial

Comunicação SETCESP

Reportagem e Redação

Aline Maciel

Colaboração

Ana Moreira

Fotografia

Comunicação SETCESP

Direção de Arte e Diagramação

Roberto Cesar Gomes

Circulação: Nacional

Contato: imprensa@setcesp.org.br | (11) 2632-1070



www.setcesp.org.br

Acompanhe as principais notícias do SETCESP



Acesse





- 4** **MATÉRIA DE CAPA**
TRC volta a acelerar nas contratações
- 13** **SETCESP ENTREVISTA**
Marina Lima, diretora de transporte aduaneiro do SETCESP
- 19** **SETCESP EM AÇÃO**
Agenda (junho/julho/agosto)
- 26** **SERVIÇOS SETCESP**
Multiplique suas chances de vender e comprar ativos com os Classificados SETCESP
- 30** **EVENTOS**
Magistrados, juristas, empresários e profissionais se reúnem em Seminário Trabalhista
- 37** **ESG**
O custo da IA para o meio ambiente
- 41** **IPTC**
TRC em mudança: o novo cenário dos motoristas de caminhão
- 46** **BATE-PAPO EMPRESARIAL**
Com Keyla Bisognini, gerente Nacional de Vendas da Toyota do Brasil
- 48** **FINANÇAS E INVESTIMENTOS**
Como aproveitar as novas linhas de crédito do Move Brasil
- 53** **TECNOLOGIA**
Fim da rede 2G exige planejamento para garantir segurança e eficiência
- 57** **GENTE E GESTÃO**
Como melhorar o clima organizacional
- 60** **VEZ & VOZ**
O que os números revelam sobre as mulheres no mercado de trabalho
- 64** **CURSOS**
Curso executivo conecta o transporte a diferentes áreas do conhecimento
- 68** **ESPECIAL**
Negociações salariais concluídas
- 72** **LEGISLAÇÃO**
A transição para a Reforma Tributária já começou
- 75** **BEM-VINDOS**
Veja quem chegou no nosso time



Matéria de Capa

TRC volta a acelerar nas contratações





Setor registra alta superior a 25% nas admissões no primeiro semestre de 2026, mas retomada ainda é desigual entre regiões e funções

Há quatro anos o setor de transporte não registrava números tão bons de contratação. No primeiro semestre de 2026, foram abertos **44.633** novos contratos formais, número 26,29% superior ao observado no mesmo período de 2025.

O resultado recoloca as contratações em um patamar próximo ao dos períodos de maior movimentação da série recente. Os dados são de um levantamento feito pelo [IPTC](#) (Instituto Paulista do Transporte de Cargas) com base em informações do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

A trajetória dos últimos anos ajuda a dimensionar a mudança. Entre **2022** e **2025**, o número acumulado de admissões no primeiro semestre caiu de **44.739** para **35.341**.

A recuperação das contratações no TRC ocorre em um momento de maior aquecimento do mercado de trabalho brasileiro. A PNAD Contínua, pesquisa do IBGE que acompanha indicadores de emprego e renda, também aponta uma taxa de desocupação em seu menor nível da série histórica.



"Pode existir uma relação entre os dois movimentos, mas eles não devem ser confundidos. Enquanto a PNAD retrata o mercado de trabalho como um todo, os dados analisados pelo IPTC concentram-se especificamente nos empregos formais dentro do setor", explica Raquel Serini, economista e coordenadora de projetos do IPTC.

Para Serini, a baixa taxa de desocupação ajuda a compor o cenário econômico no qual ocorre a recuperação do TRC, mas não pode ser considerada, isoladamente, a explicação para o aumento das contratações.

Já o presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Marcelo Rodrigues, considera que um dos fatores que pode estar contribuindo para esse bom resultado no transporte rodoviário de cargas

é justamente o momento de menor atividade econômica em outros setores.

"Profissionais que estavam atuando na informalidade encontram hoje mais dificuldade para gerar renda suficiente e acabam buscando novamente o emprego formal, com carteira assinada, salário e benefícios", comenta Rodrigues.

ABERTURA DE NOVOS CONTRATOS

EVOLUÇÃO ANUAL



O QUE ACONTECE NA SUA **OPERAÇÃO** QUANDO NINGUÉM ESTÁ **VENDO?**



**ENXERGUE OS RISCOS
ANTES DO PREJUÍZO
ACONTECER**



**MAIS DIRIGIBILIDADE,
MENOS RISCOS PARA
SUA OPERAÇÃO**

**CÂMERAS INTELIGENTES QUE REDUZEM
CUSTOS E PROTEGEM SUA OPERAÇÃO**



**REDUÇÃO
DE ACIDENTES**



**CORTE
DE CUSTOS**



**PROTEÇÃO
CONTRA FRAUDES**



Saiba mais:
(11) 4186 - 9696



BS TECNOLOGIA®



Sudeste puxa a retomada

A recuperação, porém, não acontece de maneira uniforme pelo país. A geografia do emprego mostra que o Sudeste foi o principal motor desse movimento.

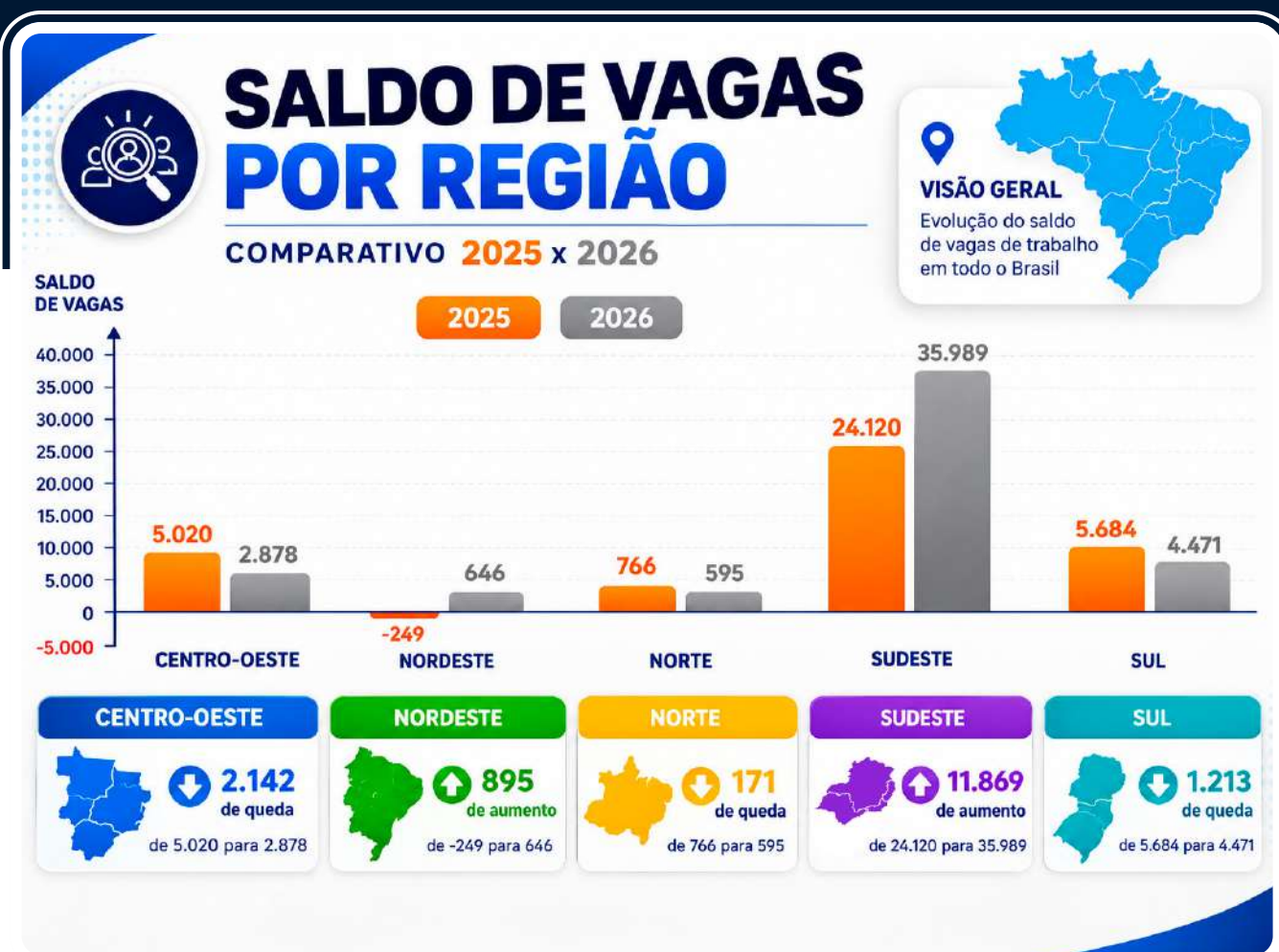
Das 44.579 vagas líquidas geradas pelo setor entre janeiro e junho de 2026, — *saldo obtido após considerar as contratações e os desligamentos descontando 54 registros que não informaram a região de origem* — a região Sudeste concentrou mais de 80% do saldo nacional. Foram 35.989 postos no primeiro semestre, contra 24.120 registrados no mesmo período de 2025. Um crescimento de quase 50%.

O Nordeste também seguiu com uma alta expressiva. Depois de registrar saldo negativo de 249 vagas no primeiro semestre de 2025, a região passou para um resultado positivo de 646 postos no mesmo período de 2026.

Em outras regiões, o comportamento foi diferente. No Centro-Oeste, o saldo recuou de 5.020 para 2.878 vagas. No Sul, caiu de 5.684 para 4.471 postos. No Norte, foi de 794 para 595.

O mapa do emprego, portanto, revela uma retomada concentrada no Nordeste e no Sudeste, enquanto outras regiões ainda apresentam estagnação ou redução mais moderada.

"O Sudeste concentra uma parcela muito importante da atividade econômica, industrial, comercial e logística brasileira. Naturalmente, quando existe uma retomada das contratações no transporte, essa região tende a responder de maneira mais significativa", observa o presidente do SETCESP.





Motoristas continuam no centro da demanda

Se a distribuição regional mostra que a retomada não é homogênea, a análise das ocupações revela outro aspecto importante: o movimento está fortemente concentrado nas atividades operacionais.

A ocupação de motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais) lidera isolada, com o total bruto (sem considerar as demissões) de **146.178** admissões no período, o equivalente a **33,2% de todas as contratações** do TRC no semestre. Ou seja, a cada três trabalhadores admitidos no setor, um foi contratado para dirigir.

Na sequência aparecem funções diretamente ligadas à operação, como auxiliar de logística e ajudante de motorista. Juntas, elas representam 25% das admissões.

Os cargos administrativos aparecem em um patamar bem inferior. Auxiliar de escritório e assistente administrativo aparecem entre as cinco ocupações com maior número de admissões, mas, somados, representam menos de 7% das contratações.

Aliás, em conjunto, as cinco ocupações mais contratadas concentraram 286.108 admissões, ou 65% do total contratado.

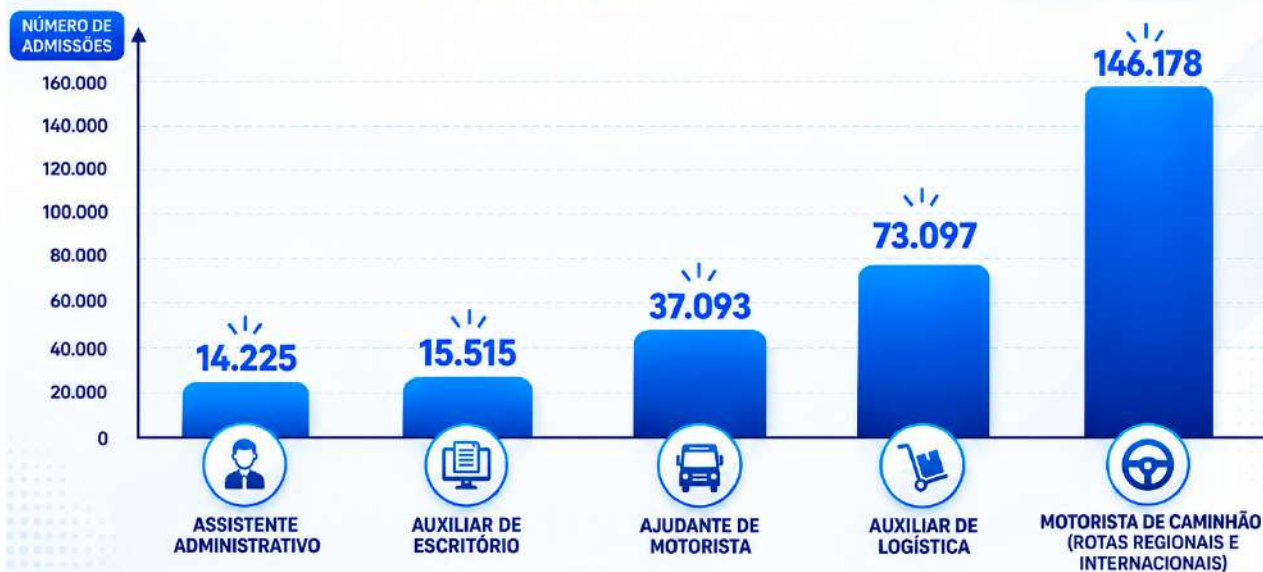
“Os 35% restantes se distribuem de forma pulverizada entre dezenas de outras funções do setor, sem que nenhuma delas isoladamente rivalize com o volume das ocupações de linha de frente”, esclarece Serini.

Segundo a coordenadora, o dado reforça uma característica importante da retomada: ela está acontecendo principalmente onde o caminhão, a carga e a operação estão no centro do negócio.

“Motoristas, auxiliares de logística e ajudantes de motorista, juntos, respondem por mais da metade das admissões, indicando que o avanço do emprego está diretamente relacionado à atividade operacional do transporte”, afirma a economista.



ADMISSÕES NO 1º SEMESTRE DE 2026 POR CARGO



EVOLUIR É PROTEGER O PRESENTE E PREPARAR O FUTURO.



A única empresa do
setor recertificada
pelo CQCIT Green



O Grupo Apisul segue **avanzando** para oferecer mais segurança, inteligência e capacidade de resposta nas **mais diversas operações** de transporte e logística.

NOVIDADE NO GRUPO APISUL

Mais especialização para operações complexas

Com a aquisição do controle da **Insert Corretora de Seguros**, o Grupo Apisul amplia sua presença no mercado e fortalece sua capacidade de desenvolver **soluções abrangentes para a gestão de riscos** no transporte de cargas.

A integração reúne experiência, conhecimento técnico e um **ecossistema completo de seguros**, gerenciamento de riscos, monitoramento e **inteligência logística**.

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

Pela segunda vez, o Grupo Apisul conquistou a **certificação internacional CQCIT Green**, concedida pela Câmara Internacional da Indústria de Transportes. O selo reconhece **práticas de excelência** em sustentabilidade, governança e gestão, reforçando o compromisso da Apisul com uma atuação responsável e **preparada para o futuro**.



**Mais proteção.
Mais reconhecimento.
Mais soluções para
quem movimenta o Brasil**

Enquanto sua operação gera valor, nós cuidamos do caminho.



"O CQCIT nos diferencia em nosso mercado e conquistar a certificação pela segunda vez tem um significado muito grande para a empresa."

Paulo Cunha
presidente do Grupo Apisul



GRUPO
APISUL



Escolaridade muda perfil do gênero

A análise das admissões sob a ótica do nível de escolaridade expõe variações na proporção entre homens e mulheres contratados, em um cenário que muda conforme aumenta o nível de escolaridade.

Ou seja, a participação dos homens chega a 90,5% entre os admitidos classificados como analfabetos, a 83,1% entre aqueles com fundamental 2 completo e a 77,6% no grupo com ensino médio completo.

Mas, quando chega no patamar de ensino superior completo o quadro já está bem mais equilibrado. A proporção de mulheres entre os admitidos alcança **45%**, ante **55%** de homens.

O contraste sugere que a presença feminina se torna mais expressiva à medida que avançam as exigências de formação, especialmente em funções técnicas, analíticas e administrativas.

Porém, nas ocupações que concentram o maior contingente de trabalhadores do setor, que são as de menor nível de instrução, a participação masculina continua amplamente majoritária.

Sinal verde, mas ainda incerto

Ainda que o panorama do primeiro semestre de 2026 indique a retomada do volume de admissões formais, o quadro não permite afirmar que o mesmo ritmo será mantido até o final do ano.

De acordo com Rodrigues, ainda é cedo para afirmar que o aumento das contratações representa uma mudança consistente no nível de confiança dos empresários ou uma expectativa generalizada de forte crescimento da economia.

"O dado do IPTC é positivo, mas só poderemos enxergar um cenário mais consistente e de expansão se essa tendência vier acompanhada de crescimento da movimentação de cargas e de melhores condições econômicas nos próximos meses", avalia ele.

Rodrigues lembra ainda que no transporte rodoviário de cargas, a dificuldade de contratação e retenção de profissionais tem sido uma preocupação constante e por isso, houve melhoria das condições

Mais eficiência na gestão da sua frota.

Compra e venda de caminhões, implementos e equipamentos em um ambiente estruturado e com alcance nacional.

Diferentes modalidades de negociação para atender às estratégias de vendedores e compradores.

Acesse superbid.net





previstas na última Convenção Coletiva, o que também contribuiu para tornar essas vagas do setor na região mais atrativas.

"O TRC voltou a contratar em níveis próximos aos observados antes da desaceleração dos últimos anos, por outro lado, esse crescimento não ocorreu de maneira uniforme em todas as regiões do país. Portanto, neste momento, considero mais adequado falar em uma retomada das contratações do que projetar a continuidade desse desempenho", afirma Serini.

Assim, segundo a economista, os dados do primeiro semestre funcionam mais como um sinal de mudança de direção do que como uma linha de chegada. O tempo mostrará se a alta foi pontual ou se estamos, de fato, diante de uma recuperação consistente do mercado de trabalho no setor.

Confira o relatório completo no site do IPTC



SEGUROS OBRIGATÓRIOS NO TRC

SUA OPERAÇÃO ESTÁ REGULARIZADA?

Os seguros obrigatórios no Transporte Rodoviário de Cargas já são uma exigência prevista na Lei nº 14.599/2023. O que mudou foi a fiscalização.

Com a integração das informações entre seguradoras e ANTT, a verificação das apólices passa a ser mais rigorosa, reforçando a importância de manter a regularidade para evitar impactos na operação.

RCTR-C

RC-DC

RC-V

Mais do que atender uma obrigação legal, esses seguros ajudam a proteger a carga, a operação e o patrimônio do transportador diante dos riscos da atividade.

Na Transpocred, você conta com orientação especializada para entender as exigências, avaliar suas necessidades e contratar as coberturas adequadas para sua realidade.

Conte com quem entende o transporte para manter sua operação protegida, regularizada e pronta para seguir em frente.

Conte com a Transpocred.





Marina Lima

**"QUASE NÃO SE OBSERVA
INVESTIMENTO EM
INFRAESTRUTURA NOS
PORTOS E AEROPORTOS"**

Há mais de três décadas no transporte rodoviário de cargas, a diretora de transporte aduaneiro do SETCESP acompanha de perto os desafios do segmento. Nesta entrevista, ela fala sobre infraestrutura, burocracia, liderança feminina e os caminhos para tornar a logística brasileira mais competitiva.



Como iniciou sua jornada no transporte rodoviário de cargas?

Comecei muito jovem, trabalhando na transportadora do meu pai. Iniciei fazendo demandas como a emissão de CT-e e Manifesto de carga e depois fui para outros departamentos. Desde que comecei, já se passaram 35 anos nessa estrada, com o diesel correndo nas veias.

Apesar de ter optado por uma formação em Direito e Marketing, sempre gostei da área de transporte e logística, e essa é a minha paixão.

O Grupo Terra Nova acabou de adquirir a Terra Master Transporte e Logística. Quais oportunidades estratégicas essa aquisição abre para o futuro?

A chegada da Terra Master complementa os nossos serviços com um portfólio que nós não tínhamos ainda, que é a parte de armazenagem de contêineres através de um terminal destinado à exportação via cabotagem. Temos certeza de que a Terra Master elevará a Terra Nova a um horizonte ainda maior.

O que diferencia o transporte aduaneiro das outras especialidades do setor?

O aduaneiro tem algumas particularidades, pois antes de ser transportada a carga está sob a responsabilidade da Receita Federal Brasileira (RFB). Toda a mercadoria que carregamos, seja na importação ou na exportação, tem uma interlocução com outros países. Isso pode exigir um alinhamento com a Anvisa, Exército, IBAMA e outros órgãos, dependendo do tipo de mercadoria. Precisa ser recolhida uma série de tributos como IPI, ICMS, PIS e Cofins, antes dessa carga estar liberada para ser carregada.

A maioria das transportadoras dessa especialidade tem uma certificação chamada OEA (Operador Econômico Autorizado), cedida pela RFB. Além de ter essa questão ligada a regulamentação, há os requisitos de segurança, ou seja, a operação é um pouco mais burocrática nesse segmento.

Quais erros você observa com frequência em empresas que estão iniciando nesse mercado?

Para iniciar nesse mercado, um dos principais requisitos é cumprir a legislação. É super importante ter em ordem toda regulamentação.

Além dos seguros ligados ao mercado de transporte rodoviário, também existe a necessidade de contratar outros ligados à Receita Federal. É importante ter esse overview antes de iniciar, senão não conseguirá fazer o carregamento nos terminais. Por lá, os requisitos de segurança também são elevados, é preciso ter todas as autorizações para adentrar essas áreas alfandegárias. Não é impossível, mas é bem burocrático.

A diretoria de transporte aduaneiro já se mobilizou contra taxas indevidas de terminais. Como foi esse processo e, atualmente, quais outras pautas são defendidas pela diretoria?

Recentemente tivemos discussões sobre taxas em terminais que inclusive, após essa mobilização, foram revistas. Isso demonstra como a força do coletivo é potente. Além disso, acompanhamos de perto outras pautas relacionadas a situações específicas que ocorrem nos aeroportos, onde temos tido um modelo de trabalho bem amistoso. Conseguimos uma flexibilização importante no aeroporto de Guarulhos para o carregamento e descarregamento.

Por meio da diretoria de transporte aduaneiro, são feitas reuniões bimestrais ou mensais, dependendo do momento. Todas às vezes que entendemos que haverá uma mudança que impactará nossas operações, nos antecipamos para buscar a melhor solução para todos.





“Quase não se observa investimento em infraestrutura nos portos e aeroportos. Em contrapartida, o volume de cargas não para de aumentar.”

Considerando as operações em áreas de entrepostos aduaneiros, quais são hoje os principais gargalos enfrentados pelas transportadoras nos terminais?

Nosso principal gargalo é a infraestrutura. Se dermos uma olhada a 360 graus e analisarmos os últimos 20 anos, quase não se observa investimento em infraestrutura nos portos e aeroportos. Em contrapartida, o volume de cargas não para de aumentar. Existe um descasamento destes dois aspectos. Operamos há quase três décadas, com o mesmo espaço, a mesma quantidade de docas, as mesmas rodovias. Embora tenhamos observado alguns *inputs* de melhorias de processo por meio da tecnologia, ainda há muito a ser feito.

Como é gerir uma transportadora em um setor tão complexo e regulado?

É bem desafiador, e este ano está bem complicado equilibrar todos os pratos e atender também às necessidades do embarcador, do importador ou exportador.

Muitas vezes, acabamos assumindo um papel que nem é nosso: de explicar ao cliente que determinada legislação também se aplica a ele, que seu cumprimento não é opcional e que é preciso se adequar. E a gente lida com resistências nesse sentido.

O nosso setor é pujante, porque tem que ter muita garra para conseguir atender os requisitos e seguir mantendo os negócios, a todo vapor.

Recentes mudanças na política tarifária dos Estados Unidos têm gerado incertezas no comércio internacional. De que forma esse cenário afeta o transporte aduaneiro?

Como estamos dentro do ecossistema do importador e exportador, sentimos uma redução de pro-



cessos, porque, dependendo do produto, a taxa  o inviabiliza a comercialização. Toda vez que há qualquer movimentac  o em nosso país de tributação interna ou externa, a gente sempre sente os impactos. Depois, o mercado se adapta. Na primeira vez, que tivemos a aplicação do tarifa  o, tivemos uma redução momentânea de 30% nas nossas operações.

Passado um tempo, isso acabou se acomodando, os clientes fizeram novas negociações com outros países ou abriram novas linhas de produto e a , voltamos a operar nos mesmos patamares de antes.

Após conhecer de perto os modelos logísticos do Leste Asiático na viagem técnica do SETCESP, quais investimentos deveriam ser prioridade para o Brasil ganhar competitividade?

O que entendi dos países que visitei   que a chave do sucesso   infraestrutura com planejamento. Eles planejam bem e são muito ágeis na execução. O avanço   rápido, diferentemente daqui onde os projetos ficam engavetados quando troca o governo.

L , mesmo que haja mudança dos tomadores de decisão, o planejamento segue. Fiquei encantada com esse modelo deles: planejou, or ou, executou e ponto.

Além disso, a tecnologia também é muito forte nestes países, máquinas operam sem a intervenção humana através de robótica.

“O interessante é que uma mulher vira exemplo para a outra. Da mesma forma como aconteceu comigo”

Você foi a primeira mulher a assumir a diretoria de aduaneiro. Como foi encarar esse desafio?

Foi uma honra receber esse convite. Confesso que, quando me chamaram para assumir esse cargo, a primeira coisa que pensei foi que não estava pronta. Na ocasião, a Ana Jarrouge [presidente executiva do SETCESP] me encorajou. Ela me disse: — Você está



pronta sim, e se você não tiver, você vai ficar ao longo da jornada.

Essa posição que ocupo tem me permitido olhar para minha empresa e para o setor com uma visão coletiva mais profunda. É uma grande oportunidade de representar a divisão aduaneira do SETCESP perante outras instituições.

No ano passado, pela primeira vez, o saldo de profissionais mulheres no TRC superou o de homens. Como têm sido as mudanças na participação feminina no transporte ao longo dos anos?

Enxergo que um crescimento que antes era gradativo, hoje é exponencial. Levanto essa bandeira de mais mulheres no transporte. Na Terra Nova, acompanhamos esse avanço de perto, incentivando a contratação de mais mulheres, especialmente para a operação. Hoje, já contamos com motoristas e operadoras de empilhadeira mulheres.

O interessante é que uma mulher vira exemplo para a outra. Da mesma forma como aconteceu comigo.

Assista a entrevista na íntegra pelo canal oficial do SETCESP no YouTube



Se fosse depender só do meu ímpeto para tomar a decisão de aceitar ser a diretora de aduaneiros, eu não teria aceitado, mas alguém me incentivou. Então, tento ao máximo fazer isso também com outras mulheres.

Qual mensagem final poderia deixar para nossos leitores?

É muito importante para um empresário estar dentro do SETCESP, por isso, convido todos a participarem dos eventos, acompanharem os informativos e aproveitarem os conteúdos técnicos e orientativos disponibilizados. Além de apoiar o desenvolvimento das empresas, a entidade nos mantém atualizados sobre a legislação e as mudanças que impactam o setor.



LANÇAMENTO

IVECO TECTOR AUTOSHIFT

Tecnologia que facilita.
Força que faz a diferença.

TECTOR 9 E 11 TON COM CAIXA AUTOMATIZADA

A IVECO traz mais inovação para o seu negócio. Os novos Tector 9 e 11 toneladas com câmbio automatizado AUTOSHIFT oferecem a robustez e confiabilidade que você já conhece, com ainda mais conforto, eficiência e tecnologia.



CÂMBIO AUTOSHIFT

TROCAS SUAVES, PRECISAS E AUTOMÁTICAS.
MAIS DESEMPENHO EM QUALQUER SITUAÇÃO.



CONDUÇÃO MAIS FÁCIL

Trocas automáticas
inteligentes para
o seu dia a dia.



MAIS ECONOMIA E EFICIÊNCIA

Melhor desempenho
com menor consumo
de combustível.



MAIS CONFORTO PARA O MOTORISTA

Menos fadiga,
mais produtividade
nas entregas.



MAIS SEGURANÇA EM TODAS AS OPERAÇÕES

Tecnologia que garante
precisão nas trocas
e mais controle.

Fale com a sua
concessionária
Cofipe mais próxima
e conheça de perto
essa novidade!

Matriz Cofipe Norte

Av. Pr. Castelo Branco,
3.333 C, Canindé,
São Paulo, SP.
Tel: (11) 3475-2375

Filial Cofipe Guarulhos

Av. Monteiro, 42,
VI Monteiro Lobato,
Guarulhos, SP.
Tel: (11) 2529-8000

Filial Cofipe Anchieta

Rua Eugênio Belloto, 200,
Vila Liviero, São Paulo, SP.
Tel: (11) 2504-2000

Filial Cofipe Santos

Rua Ary Barroso, 226,
Chico de Paula, Santos, SP.
Tel: (13) 3797-8900

☎ 0800COFIPE (0800 026 3473)

🌐 cofipe.com.br

IVECO
COFIPE



SETCESP em Ação

Lançamento da Cargo Energy

O SETCESP sediou o lançamento oficial da Cargo Energy, feira e congresso dedicados à mobilidade sustentável no transporte de cargas leves. Organizado pelo Grupo G-Linder Marketing Estratégico, com apoio institucional do SETCESP, o evento será realizado de 6 a 8 de julho de 2027, no Distrito Anhembi, em São Paulo. A programação terá como foco a descarbonização, a transição energética e novas tecnologias para operações de última milha.



Confira as fotos



Encontro com candidatos 2026

Empresários e lideranças do transporte rodoviário de cargas se reuniram no mês de agosto para ouvir as propostas dos candidatos às eleições de 2026. Na sede do SETCESP, em evento promovido pela FETCESP, foram recebidos Ronaldo Caiado, candidato à presidência da República pelo PSD, e Tarcísio de Freitas (Republicanos), atual governador de São Paulo e candidato à reeleição. Durante os encontros, ambos conheceram as principais demandas do setor para os próximos governos.

Participação no CONET & Intersindical

Representantes do SETCESP estiveram em Ouro Preto (MG), de 26 a 29 de agosto, para participar do CONET & Intersindical, um dos principais encontros nacionais de lideranças do transporte rodoviário de cargas. Participaram o presidente do Conselho Superior e de Administração, Marcelo Rodrigues, integrantes da diretoria e representantes da COMJOVEM SP. Entre os temas debatidos estiveram a defasagem média do frete, estimada em 10,5%, e o ambiente de negócios no setor.





SETCESP em Ação

Reunião do Sistema SPCARGA

São Paulo registrou redução de 50% nos roubos de carga na comparação entre os primeiros semestres de 2024 e 2026. O dado foi apresentado durante reunião do Sistema SPCARGA, na sede da Secretaria da Segurança Pública (SSP), em São Paulo, com a participação do presidente do SETCESP, Marcelo Rodrigues. O encontro reuniu autoridades para acompanhar a apresentação do Relatório de Roubos de Carga do primeiro semestre de 2026.



Divulgação SPCargas



Confira



Visita ao Grupo Toniato

Integrantes da COMJOVEM SP visitaram a unidade do Grupo Toniato, em Guarulhos (SP), para conhecer a estrutura e a operação da empresa, que atua com transporte, logística e armazenagem. Durante a visita, o grupo foi apresentado a torre de controle, que utiliza a inteligência artificial no gerenciamento de riscos, além da operação da unidade e de um novo galpão de armazenagem.



Entrevista à Rede Bandeirantes

O presidente do SETCESP, Marcelo Rodrigues, participou de uma entrevista ao Jornal da Band para falar sobre os impactos que o fim da escala 6x1 pode trazer para o transporte rodoviário de cargas. Segundo estimativas do setor, a mudança exigiria a contratação de cerca de 240 mil trabalhadores e poderia elevar em 8,6% os gastos com pessoal, com impacto anual próximo de R\$ 12 bilhões.



Seu próximo **caminhão** começa com **planejamento.**

Conquiste seu caminhão novo com a
Maggi Consórcios Volkswagen Caminhões e Ônibus

Parcelas a partir de

R\$ 3.325,49*

Créditos a partir de

R\$ 400 mil



NOVO GRUPO 757

Prazo:
150 meses

Planos
Sem Juros

Primeira Assembleia:
24/09/26

Adquira agora sua cota!

Alexandre Barbosa • (11) 98191-0204

www.consorcio maggivwcaminhoes.com.br

@maggiconsorciosvwcaminhoes

MAGGI
CONSÓRCIOS



Caminhões
Ônibus

*Valores expresso em reais, referente ao crédito 01 VWCO de acordo com grupo 757 de setembro/2026



SETCESP em Ação

Escassez de motoristas em pauta

A escassez de motoristas foi tema da reunião do Conselho Superior do SETCESP, realizada em agosto. O IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Carga) apresentou o estudo que aponta o envelhecimento da base de profissionais habilitados nas categorias C, D e E. O levantamento também mostrou o crescimento do MEI Caminhoneiro, com aumento de aproximadamente 25% nos registros.



Confira as fotos



Conexão SETCESP volta aos anos 80

Com o tema 'Anos 80', o Conexão SETCESP de agosto reuniu transportadores, empresários, executivos e parceiros para um momento de networking. A programação incluiu o Circuito de Soluções, com empresas parceiras e a apresentação de serviços da entidade, como o Certificado Digital e os Classificados SETCESP. O IPTC também participou, apresentando seu novo portal, que reúne estudos e indicadores do setor.

Ações solidárias

A COMJOVEM SP promoveu em julho uma campanha de arrecadação de roupas, cobertores e recursos destinados à compra de cestas básicas e outros itens para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Juan Thedim, coordenador da COMJOVEM SP e Roseane Soares, integrante da comissão, entregaram as doações ao Centro Comunitário Candelária. A instituição realiza a triagem das peças, que são organizadas por tamanho e gênero e destinadas às famílias cadastradas.





SETCESP em Ação

Ampliação da mistura do biodiesel ao diesel

Marcelo Rodrigues, presidente do SETCESP, participou, em 13 de julho, de uma visita técnica ao Instituto Mauá de Tecnologia, a convite do Ministério de Minas e Energia. Durante a agenda, foram apresentados estudos que avaliam a ampliação da mistura de biodiesel ao diesel. Os resultados dos testes deverão subsidiar futuras decisões sobre a evolução da política de biocombustíveis no Brasil.



Conselho discute Reforma Tributária

O Conselho Superior do SETCESP reuniu-se em julho para discutir, entre outros temas, os impactos da Reforma Tributária sobre as empresas. No encontro, o assessor jurídico da entidade, Marcos Aurélio Ribeiro, falou da importância de um planejamento tributário para garantir o aproveitamento dos créditos fiscais, destacando a necessidade de as empresas envolverem as áreas de Tecnologia da Informação, do jurídico e fiscal para trabalharem juntas no processo de adaptação às novas regras.

Conexão Copa com goleada de negócios

Em clima de Copa do Mundo, o SETCESP realizou a edição de junho do Conexão, com a temática do mundial. O evento, voltado ao networking e à geração de oportunidades de negócios entre parceiros e associados, também foi marcado pelo lançamento oficial do 12º Prêmio de Sustentabilidade. Na ocasião, Fernanda Veneziani, coordenadora da Comissão de Sustentabilidade, contou mais detalhes da edição deste ano, que premiará projetos em três categorias: Governança e Responsabilidade Ambiental e Social.



Confira as fotos





SETCESP em Ação

Campanha Tampinhas que curam

A COMJOVEM SP visitou o projeto socioambiental 'Tampinhas que Curam' para entregar as tampinhas arrecadadas na campanha promovida pelo núcleo. Os materiais são destinados à reciclagem, e os recursos obtidos com a venda contribuem para instituições que desenvolvem ações em benefício de crianças com câncer. A iniciativa reforça o compromisso da COMJOVEM SP com a responsabilidade social e ambiental e demonstra que pequenas ações podem gerar benefícios para a sociedade.



Confira



Mudanças nas regras do CIOT

Divergências entre as novas regras para a emissão do CIOT e as normas já existentes da ANTT foram o centro dos debates do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, que se reuniu em junho. Durante o encontro, também foram apontadas dificuldades na emissão do documento em operações de transferência e com frota própria. A reunião abordou ainda propostas relacionadas à jornada de trabalho e os desafios enfrentados pelo setor na contratação do seguro de Responsabilidade Civil de Veículos (RC-V).

Acesso no km 207 da Dutra

A reabertura do acesso à pista expressa da Rodovia Presidente Dutra, no km 207, já foi autorizada, e o projeto executivo está em fase de elaboração. O tema foi tratado em reunião, realizada em 17 de julho, com a participação do presidente do SETCESP, Marcelo Rodrigues, do deputado federal Alencar Santana Braga e de diretores da ANTT. O acesso está interdito desde julho de 2024 e a reabertura é uma reivindicação dos transportadores da região.



ISO 9001



FACCHINI

www.facchini.com.br



Multiplique suas chances de vender e comprar ativos com os Classificados SETCESP

Uma plataforma de anúncios e de ofertas para encontrar as melhores oportunidades

É natural que, com o tempo, alguns bens percam a utilidade: um galpão que deixou de ser usado, um veículo que já não serve mais para a operação ou uma empilhadeira que foi substituída e ficou esquecida num canto.

Empresas acumulam ativos que, parados, deixam de gerar lucro.

Se alguma dessas situações faz parte da realidade da sua transportadora, temos uma boa notícia: o

SETCESP e a SBX se uniram para oferecer uma plataforma de anúncios online gratuita.

Encontrar compradores interessados nem sempre é uma tarefa simples, considera o analista comercial do SETCESP, Pedro Ribeiro, por isso a ideia de ter uma plataforma digital voltada ao transporte pode aumentar as chances de encontrar possíveis compradores com os mesmos interesses.



"Quem acessa o nosso site são os profissionais e executivos ligados a empresas de transporte. Aqui, o ativo da empresa ganha visibilidade para quem opera nesse meio. Assim, a possibilidade de fazer um bom negócio é maior", avalia o analista.

Antonio Leandro, diretor da SBX, concorda com Ribeiro e destaca a importância de o setor contar com um marketplace próprio,

estruturado e organizado, capaz de acompanhar os hábitos do novo consumidor.

"Difícilmente alguém liga hoje para pedir uma pizza. Geralmente, a pessoa acessa uma plataforma de delivery e faz o pedido por ali. Os Classificados SETCESP colocam caminhões e implementos no mesmo ambiente digital ao qual o consumidor já está acostumado", afirma Leandro.

As ofertas aparecem na área de serviços do site do SETCESP. "Para quem quer vender, proporciona visibilidade para um público qualificado, otimizando o tempo de venda. Para quem busca comprar, oferece um catálogo dinâmico com dados detalhados e contato direto com o proprietário", explica Leandro.

Vantagens da plataforma de **Classificados do SETCESP:**



**Público
direcionado
e qualificado**



**Maior
visibilidade
para os
anúncios**



**Facilidade para
anunciar e
negociar**



**Sem taxa
de adesão**



**Ambiente seguro,
respaldado pela
credibilidade do
SETCESP e da SBX**



**Oportunidade
de gerar receita
com ativos que
não estão mais
em operação.**

Quem pode utilizar a plataforma?

Qualquer empresa ou profissional pode pesquisar e adquirir os bens ofertados. Já a publicação de anúncios é um benefício exclusivo para empresas associadas ao SETCESP. A empresa pode anunciar quantos ativos quiser **sem custo de adesão**.





Ao solicitar a publicação de um anúncio, o atendimento será feito por um executivo comercial da SBX, que dará todo o suporte necessário e orientará cada etapa do processo de publicação, tornando tudo mais simples e seguro.

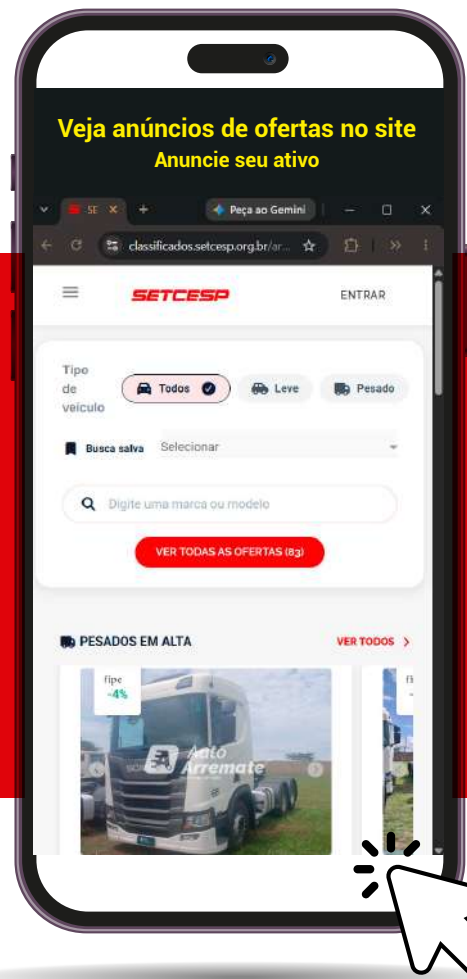
Antes da veiculação, é realizada a assinatura de um contrato que estabelece as condições de uso da plataforma, incluindo uma cláusula de exclusividade.

Mais confiança para fechar bons negócios

Anunciar na plataforma do SETCESP significa contar com a credibilidade de uma das entidades mais respeitadas do transporte rodoviário de cargas, somada à experiência da SBX no mercado de compra e venda de ativos.

Além de viabilizar a divulgação dos anúncios, a SBX oferece ao mercado laudos técnicos, vistorias e inspeções veiculares.

"Como todos os serviços disponibilizados pelo SETCESP, nossa intenção com a plataforma de Classificados é facilitar o dia a dia das empresas. A expectativa é que os anúncios se tornem uma fonte de boas oportunidades para as empresas do setor", indica Ribeiro.



O que pode ser anunciado:



caminhões;



**veículos
utilitários;**



semirreboques;



**implementos
(baús, pranchas
e caçambas);**



**máquinas e
equipamentos
(empilhadeiras
e paleteira); e**



**outros ativos
operacionais.**



**Garanta seu espaço e
divulgue o que você tem!**



**Consultar
as ofertas**



Anunciar



**Conhecer o
regulamento
completo**



*O que era menor, ficou **melhor**.*

A Nano Tracck Pro combina o menor tamanho do mercado com **tecnologia avançada de localização** para ampliar as chances de recuperação em casos de roubo ou furto.

Com comunicação 4G, GPS, LBS avançado (WPS) e Rádio Frequência, a Nano Tracck Pro aumenta a efetividade da recuperação sem aumentar a complexidade da sua operação. Tudo isso com uma plataforma intuitiva e uma consultoria especializada dedicada ao segmento.

Mais possibilidades de camuflagem, maior flexibilidade de implantação e inteligência para proteger o que realmente importa: **a sua carga**.



**Design
compacto**



**Mais
possibilidades
de customização**



**Tecnologia
avançada de
localização**



**Otimização
do consumo
de bateria**



**Possibilidade
de medição de
temperatura**



**Carregamento
simplificado**

Mais descrição. Mais inteligência. Mais recuperação.



**VEJA COMO NOSSO ECOSSISTEMA DE PROTEÇÃO
TRANSFORMA A SUA OPERAÇÃO.**

ACESSE O QR CODE E ENTRE EM CONTATO!

VENDAS: 0800 789 6004 / (11) 3579-4800

WHATSAPP: (11) 97601 2845

<http://connectedfleet.michelin.com/pt-br>



Magistrados, juristas, empresários e profissionais se reúnem em Seminário Trabalhista

Encontro debateu desafios como atração de motoristas, incentivos trabalhistas e riscos psicossociais

"Em um período marcado por polarização e divisões, o encontro surge como uma escolha madura na busca por convergências". A avaliação é do desembargador e presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2), Valdir Florindo, sobre o **2º Seminário de Relações Trabalhistas no TRC**, promovido pelo SETCESP.

O evento reuniu empresas, colaboradores do setor e especialistas em direito para discutir temas relacionados às relações de trabalho, no dia 20 de agosto, na sede da entidade.

A programação foi dividida em três temas principais: **atração e retenção de profissionais, limites jurídicos dos incentivos trabalhistas e mudanças na NR-1**, especialmente no que diz respeito aos riscos psicossociais.

Além de Florindo, a abertura do seminário reuniu: Marcelo Rodrigues, presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP; Carlos Panzan, presidente da Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de São Paulo (FETCESP); Valdir Pestana, presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São



Paulo (FTTRESP) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres (CNTTT) e Bianca Bastos, desembargadora e diretora da Escola Judicial do TRT da 2ª Região (EJUD-2).

Ao dar as boas-vindas aos participantes, Rodrigues ressaltou o papel do SETCESP na promoção do diálogo e no aprimoramento técnico das relações trabalhistas entre empresas, profissionais e especialistas do Direito. "A participação do Poder Judiciário reforça a relevância econômica da atividade transportadora", afirmou Rodrigues.

"A carga pode ser rastreada por satélite, mas a confiança continua sendo construída por pessoas"

Bastos, que também presidiu a mesa dos painéis, destacou que a realização da segunda edição do seminário demonstra a relevância dos debates iniciados no primeiro encontro. Segundo ela, a continuidade da iniciativa permite aprofundar a discussão e fortalecer a aproximação entre os diferentes atores envolvidos nas relações de trabalho.

Para Panzan, a construção de soluções para o setor passa necessariamente pelo diálogo entre as partes. "Estamos à procura de construir caminhos em comum acordo. O mais importante é a aproximação de todos", afirmou.

Florindo também destacou a dimensão humana da atividade. "A carga pode ser rastreada por satélite, mas a confiança continua sendo construída por pessoas".

Na mesma linha, Pestana defendeu que as soluções para as relações trabalhistas levem em conta as necessidades de cada parte. "Acredito que podemos resolver nossos problemas avaliando as diferentes realidades", disse.

Atração e retenção de motoristas

No primeiro painel, o juiz do Trabalho do TRT da 2ª Região Thomaz Werneck apresentou um dado que evidencia o desafio de atrair novos profissionais para o setor: apenas 8% dos motoristas têm menos de 30 anos.

Ele também citou instrumentos que podem ser utilizados pelas empresas como mecanismos de **incentivo à permanência** dos profissionais, entre eles, **comissões, prêmios, PLR por produtividade e bônus de contratação**, formação e **permanência**.



Bianca Bastos



Carlos Panzan



Valdir Pestana



Valdir Florindo



Melhores empresas para o consumidor 2026

**PRÊMIO
ReclameAQUI**

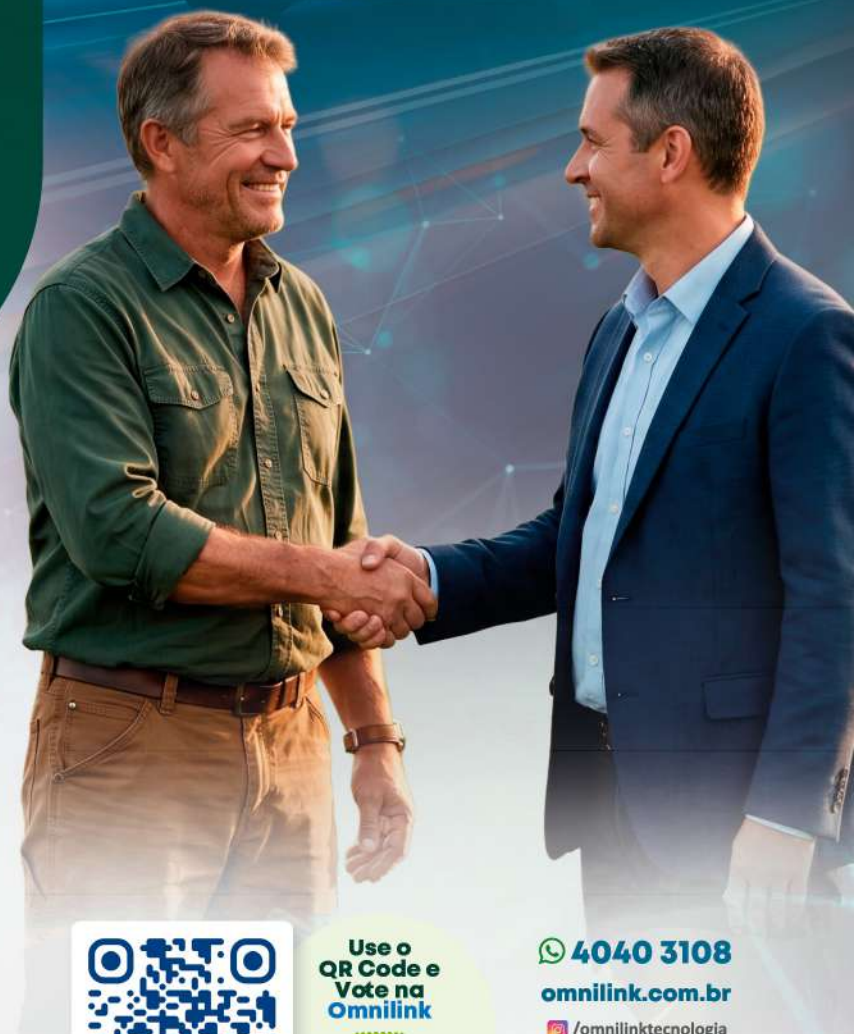


Estar no Guia Melhores Empresas para o Consumidor 2026 é o reflexo do nosso compromisso em colocar o cliente no centro de tudo o que fazemos.

Cada atendimento, cada solução e cada evolução têm um único objetivo: oferecer a melhor experiência para quem confia na Omnilink.

E essa jornada continua. A Omnilink é uma indicação confirmada na votação do Prêmio Reclame AQUI 2026. Ficaremos muito felizes em contar com o apoio de todos que acreditam no nosso trabalho.

**Nossa maior conquista é
continuar merecendo a sua
confiança.**



Use o
QR Code e
Vote na
Omnilink

**PRÊMIO
ReclameAQUI**

4040 3108

omnilink.com.br

/omnilinktecnologia

/omnilinktecnologia

/company/omnilinkbr

/OmnilinkTecnologia



Thomaz Weneck



Adilson Boaretto



Narciso Figueirôa Jr.



Participaram do painel, como debatedores, o assessor jurídico do SETCESP e da FETCESP, Narciso Figueirôa Junior e o assessor jurídico da FTTRESP e da CNTTT, Adilson Boaretto.

Narciso destacou que, mesmo quando o objetivo é reconhecer e premiar o bom desempenho dos colaboradores, "as empresas precisam observar os aspectos jurídicos envolvidos para evitar que um incentivo legítimo se transforme em passivo trabalhista".

Para ele, a negociação coletiva pode ser o melhor instrumento para compatibilizar meritocracia e segurança jurídica.

"Empresas precisam observar aspectos jurídicos para evitar que um incentivo se transforme em passivo trabalhista"

Boaretto, por sua vez, ressaltou que prêmios e bônus são interessantes, mas uma boa remuneração é fundamental para reter profissionais no setor.



Saúde mental e riscos psicossociais

O segundo painel foi dedicado à saúde mental dos colaboradores e às atualizações da NR-1, que passou a contemplar de forma mais explícita os riscos psicossociais no ambiente de trabalho.

A juíza do Trabalho do TRT da 2ª Região, Carolina Corsini, apresentou dados segundo os quais os riscos psicossociais relacionados ao trabalho representam uma perda de 1,37% do PIB. Ela apresentou o conceito de saúde mental, destacando que se trata de um direito humano, e também listou doenças relacionadas ao trabalho.

Entre os debatedores, o procurador regional do Trabalho, Roberto Marcondes, reforçou que benefícios remuneratórios não substituem uma política adequada de prevenção aos riscos psicossociais. Segundo Marcondes, o

Carolina Corsini



Roberto Marcondes



Ana Jarrouge



balhistas





Fique por dentro!

Precisa fazer o PGR da sua empresa? O SETCESP disponibiliza gratuitamente o modelo de pesquisa para o levantamento de riscos psicossociais.

foco deve estar na prevenção e no gerenciamento dos riscos, conforme previsto na norma.

"O que podemos modificar na organização do trabalho para que o adoecimento não aconteça?", questionou. Para ele, ouvir os diferentes grupos que fazem parte da empresa é um dos primeiros passos para identificar problemas e construir medidas de prevenção.

"O que o empresário precisa é de segurança jurídica, o que muitas vezes não temos"

A presidente executiva do SETCESP, Ana Jarrouge, também participou do painel e destacou uma das principais preocupações dos empresários: a falta de previsibilidade na avaliação da documentação relacionada ao Plano de Gerenciamento de Riscos (PGR) exigido pela NR-1.

"O que o empresário precisa é de segurança jurídica, o que muitas vezes não temos", afirmou. Jarrouge também destacou os custos envolvidos no cumprimento das exigências, já que a elaboração da documentação pode exigir a contratação de profissionais especializados.

Ao encerrar sua participação, a presidente executiva reforçou que a construção de um bom ambiente de trabalho deve beneficiar todos os envolvidos nas relações trabalhistas, tanto profissionais quanto empresários.



YouTube



Assista ao Seminário na íntegra

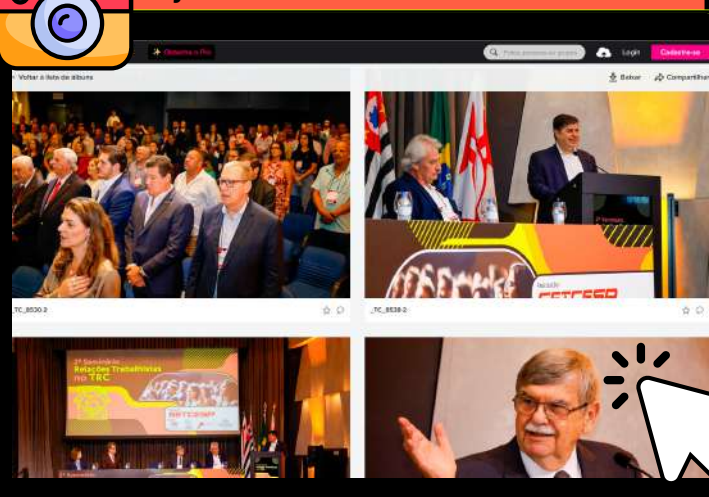
300 views



SUBSCRIBE 2.0M



Veja as fotos



O que move a Pamcary: **inteligência.**



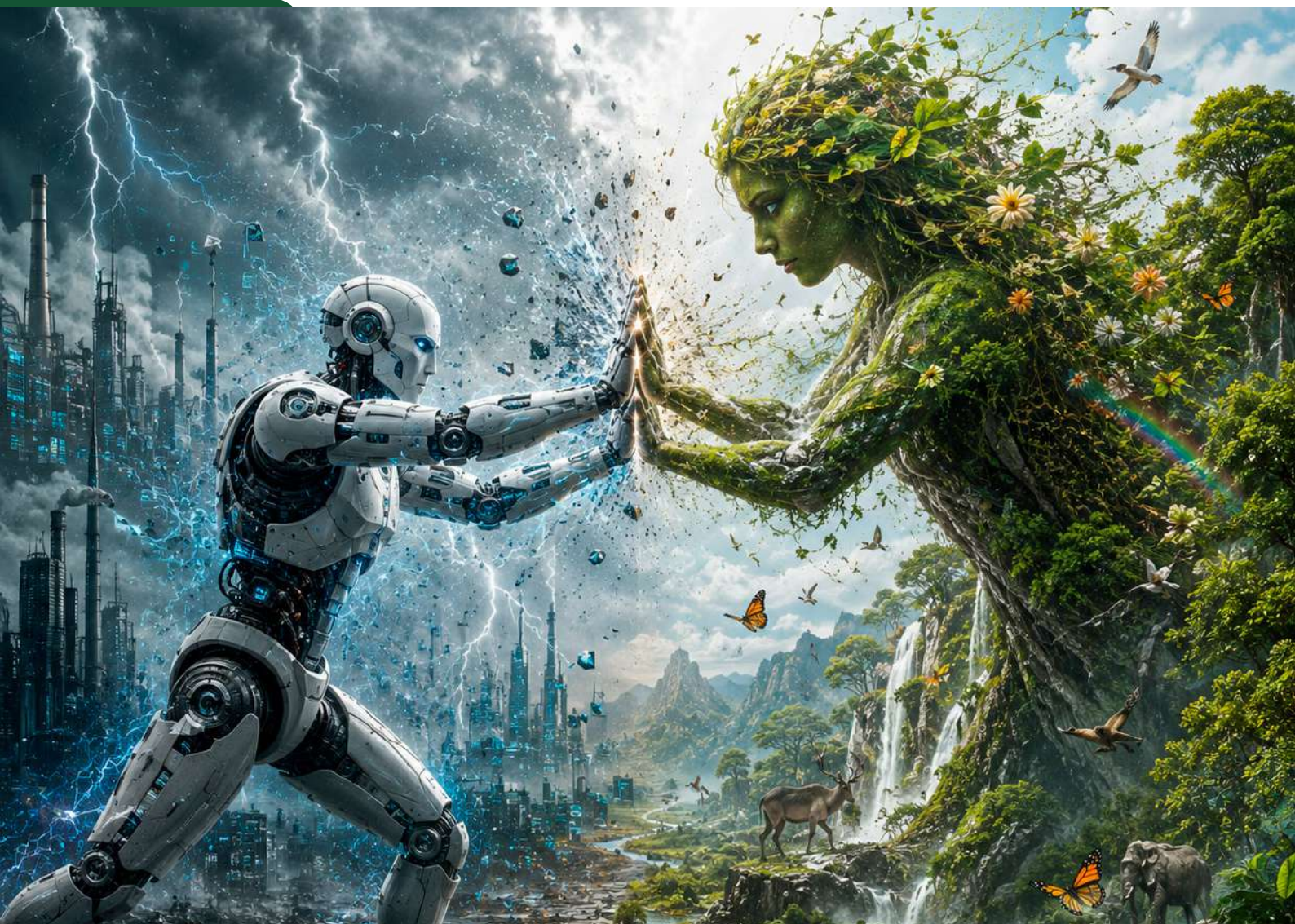
Por isso, a nossa Torre de Operações agora tem um novo nome:

¡TORRE PAMCARY,
a torre de operações com “i” de inteligência.

- BI, algoritmos e softwares avançados.
- Cruzamento de milhões de dados em tempo real.

PAMCARY®





O custo da IA para o meio ambiente

Sob a perspectiva da sustentabilidade qualquer interação desnecessária com a inteligência artificial não deveria ser realizada

Dúvidas que são esclarecidas, geração de imagens, melhorias em relatórios e resumos de reuniões. Sem dúvida a IA veio facilitar o dia a dia do mundo corporativo.

Só que tudo o que fazemos na Internet tem um impacto. Por trás de cada ação digital existe um custo ambiental oculto. Para se ter uma ideia, cerca

de 1% das emissões globais de dióxido de carbono (CO₂) estão relacionadas ao consumo de vídeos pela internet.

Se para muitas pessoas não há nenhum gasto financeiro extra ao fazer uma pergunta em uma plataforma de chatbot ou assistir a um vídeo online, para o planeta a conta aumenta conforme a demanda. Isso



porque o avanço da tecnologia exige uma infraestrutura massiva de energia e água.

Estima-se que a infraestrutura de TI e comunicações já consuma entre 5% e 9% de toda a energia elétrica do planeta.

Gerar um texto de aproximadamente 100 palavras em um sistema de IA consome, em média, 519 mililitros de água e cerca de 0,14 quilowatt-hora (kWh) de energia, quantidade suficiente para manter 14 lâmpadas LED acesas durante uma hora. Isoladamente, o consumo parece pequeno, mas, multiplicado por milhões de usuários, o impacto torna-se expressivo.

Segundo dados publicados pela *National Geographic*, se apenas 10% da força de trabalho dos Estados Unidos utilizasse ferramentas de IA uma vez por semana, o consumo anual de eletricidade seria equivalente ao necessário para abastecer uma cidade de 600 mil habitantes durante 20 dias.

Esse elevado consumo ocorre porque os sistemas de inteligência artificial processam quantidades gigantescas de dados em data centers que são instalações que abrigam milhares de servidores funcionando continuamente.

Os servidores consomem muita energia e geram enormes quantidades de calor à medida que efetuam os cálculos para cada resposta. Para evitar o superaquecimento, exigem sistemas permanentes de refrigeração, muitos deles baseados no uso intensivo de água.

As projeções indicam que essa tendência deve se intensificar e já aparece nos indicadores das principais empresas de tecnologia. Amazon, Microsoft e Google, têm ampliado as emissões de carbono em meio ao impulso da corrida pela Inteligência Artificial.



PROTEÇÃO EM MOVIMENTO

A Rodobens Seguros tem soluções completas para você **transportar com tranquilidade**.



Seguros sob medida para sua carga e frota.



Prevenção total contra roubos, acidentes e imprevistos.



Conheça também nossas soluções em gerenciamento de riscos.



Acesse o QR Code, fale com o **especialista Irineu Cirilli Junior**, responsável pelo atendimento em sua região, e confira mais.

Ou entre em contato por e-mail ou whatsapp:

cotacarga@rodobens.com.br

(11) 94752-5753

→ rodobens.com.br

Rodobens
SEGUROS





Desde 2020, as emissões totais da Microsoft aumentaram 23,4%. No Google, a alta chegou a 73,8%, enquanto, na Amazon, foi de 33,3%. As três lideram o mercado global de nuvem, base da infraestrutura usada em IA.

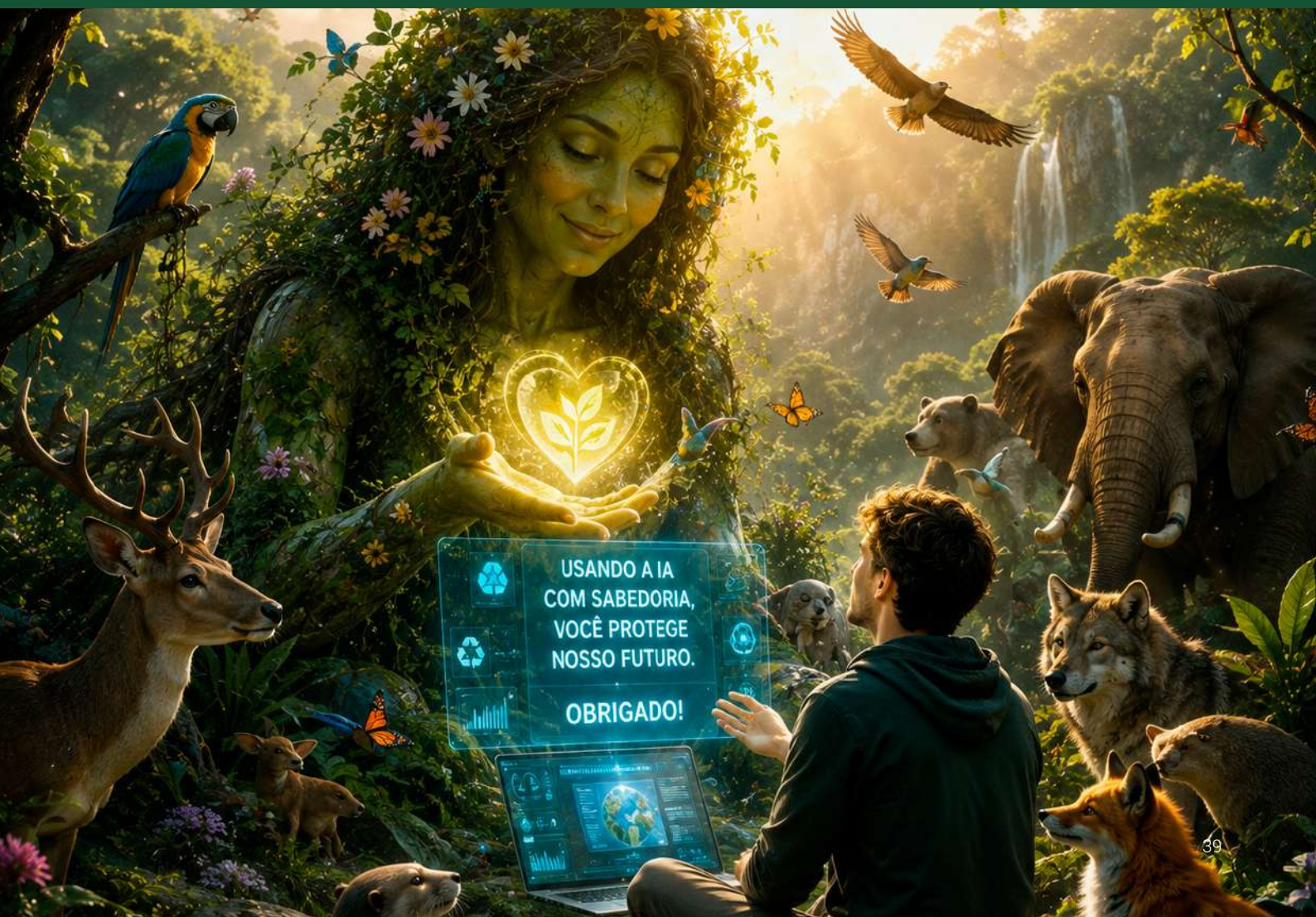
Esses números não têm como objetivo criar alarde nem desencorajar o uso da inteligência artificial, mesmo porque ela também oferece benefícios importantes para diversos setores. Inclusive para iniciativas de ESG, ao permitir o processamento de grandes volumes de dados e apoiar decisões mais eficientes.

O desafio consiste em utilizar essa tecnologia de forma cada vez mais responsável. Assim como ocorre com recursos naturais como água e energia elétrica, o uso consciente da inteligência artificial também pode contribuir para reduzir impactos ambientais.

Pequenas mudanças de hábitos no dia a dia das empresas fazem diferença. Interações desnecessárias, com cumprimentos como: — Oi, boa tarde, tudo bem? Agradecimentos com obrigado ou conversas sem finalidade prática com sistemas de IA, também exigem processamento computacional e devem ser evitadas, porque geram consumo adicional de energia e água.

Ao mesmo tempo, cabe à indústria de tecnologia investir em soluções capazes de tornar os data centers mais eficientes, ampliar o uso de fontes renováveis de energia e desenvolver sistemas de refrigeração menos dependentes de água.

A inteligência artificial veio para ficar. O caminho agora é equilibrar seus benefícios com a responsabilidade ambiental, garantindo que a inovação tecnológica e a sustentabilidade estejam lado a lado.



VOCÊ JÁ
CONHECE
O PNEU.

AGORA
**CONHEÇA
A MARÇA.**



PROMETEON
engineered

PROMETEON

PROMETEON É O NOME POR TRÁS DOS PNEUS QUE MOVEM O BRASIL

Especialistas em Truck, Agro e OTR, nascemos em 2017 para levar adiante a tecnologia que a Pirelli construiu em **mais de 100 anos no setor comercial.**

Agora, pela parceria com o Setcesp, chegamos ainda mais perto de você com benefícios exclusivos.

Como associado, **você fala direto com a fábrica:** sem intermediários, **com condição exclusiva e suporte técnico** para a sua operação.

**RODE MAIS, GASTE MENOS E MANTENHA
A FROTA SEMPRE EM MOVIMENTO.**



CLIQUE AQUI E FALE AGORA COM UM CONSULTOR PROMETEON!

PROMETEON
PNEU. FEITO PARA SEU NEGÓCIO



TRC em mudança: o novo cenário dos motoristas de caminhão

Por Thiago Fagotti

O Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) é a base da logística brasileira e move boa parte da economia do país. Entretanto, ainda é difícil responder quantos motoristas de caminhão o Brasil realmente tem e quantos deles ainda têm carteira assinada.

O levantamento de dados do transporte rodoviário no Brasil exige a análise combinada de diferentes fontes de informação para compor um panorama realista sobre a força de trabalho. Nenhuma base isolada contabiliza o número exato de condutores em

atividade, uma vez que medem dimensões jurídicas e administrativas distintas.

Portanto, a avaliação conjunta das bases do Registro Nacional de Carteiras de Habilitação (RENACH), da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica da Receita Federal (RF CNPJ) expõe um cenário de inflexão.

O mercado de trabalho no setor passa por um processo de reorganização profunda, caracterizado pela estagnação dos postos de trabalho formais e pela



migração maciça da expansão operacional para modelos de contratação autônoma.

Mais do que indicar uma possível escassez de motoristas no futuro, os dados mostram que o modelo de inserção profissional no TRC está sendo redesenhado.

A estrutura da oferta e o esvaziamento da base jovem

O estoque de condutores habilitados nas categorias C, D e E encerrou 2025 com mais de 11 milhões de registros. Após anos de declínio, os dados registraram alta de 1,20% a partir de 2022.

Contudo, esse movimento não reflete a entrada de novos profissionais. A alteração nos prazos de renovação da CNH para até dez anos desacelerou as baixas administrativas, inflando o estoque registrado nos sistemas, sem necessariamente refletir um aumento real do número de profissionais em atividade.

Do total, 62,3% (7,28 milhões) possuem a categoria D. Apesar de estarem aptos a dirigir veículos pesados, esses motoristas se direcionam prioritariamente ao transporte de passageiros, constituindo uma reserva poten-

cial. O núcleo focado no transporte de cargas (categorias C e E) soma 4,4 milhões de habilitações.

A distribuição etária evidencia uma severa rigidez na renovação da força de trabalho. Em 2025, mais de 50% dos habilitados nas categorias C, D e E tinham 51 anos ou mais, enquanto a faixa de até 30 anos representou apenas 5,7%. O grupo de 18 a 21 anos somou irrisórios 0,14%.

Desaceleração do emprego CLT e perda de poder de compra

No trabalho formal, os dados da RAIS apontam desaceleração aguda. Em 2025, o TRC registrou

SEU NEGÓCIO EM MOVIMENTO

A Ford Pro oferece soluções completas para quem precisa de produtividade, robustez e baixo custo operacional.

Conheça nossa linha de utilitários desenvolvida para atender diferentes necessidades do transporte:



Ford
TRANSIT FURGÃO

- Grande capacidade de carga e volume.
- Ideal para distribuição urbana e logística.



Ford
TRANSIT CHASSI

- Plataforma pronta para diversas implementações.
- Flexibilidade para transformar o veículo na solução ideal para sua operação.



Ford
RANGER XL

- Robustez para operações em campo e transporte de equipes e equipamentos.

DIFERENCIAIS FORD PRO

- Atendimento especializado para frotistas.
- Soluções para vendas diretas.
- Condições comerciais exclusivas.
- Rede nacional de concessionárias.
- Pós-venda especializado.
- Peças e serviços para manter sua operação rodando.

Fale com a equipe Ford Studio e descubra a melhor solução para sua frota.



(11) 94708-0402



1,36 milhão de vínculos ativos, dos quais 541.588 correspondiam a motoristas de caminhão. Embora o saldo pela CLT tenha permanecido positivo em 6.536 postos, a taxa de expansão despencou de 4,10% em 2024 para 1,22% em 2025.

A análise pelo tempo de permanência revela o envelhecimento da base formal. As faixas de até 12 meses de carteira assinada perderam cerca de 12.800 vínculos, enquanto as faixas superiores a um ano tiveram acréscimo, demonstrando baixa atratividade para novos ingressantes.

O avanço da autonomia formalizada e os desafios de gestão

A principal transformação no modelo de trabalho no TRC se concentra na expansão do modelo autônomo formalizado. A base de cadastros ativos do MEI Caminhoneiro na Receita Federal alcançou 433.192 registros em 2025.

Somente naquele ano, foram abertos 143.014 novos CNPJs na categoria, gerando saldo líquido positivo de mais de 86.634 empresas ativas — alta de 25,00% sobre o ano anterior.

A comparação direta dos saldos de 2025 demonstra a disparidade entre as modalidades. Enquanto o emprego formal sob regime CLT expandiu 6.536 vínculos, a adesão ao MEI Caminhoneiro adicionou 86.634 cadastros ao mercado. Dessa forma, a expansão do setor fora da CLT ocorreu em uma proporção superior a 13 para 1.

Geograficamente, a maior concentração de registros de MEI permanece na Região Sudeste (58,4%), porém as taxas de crescimento relativo mais elevadas em 2025 ocorreram nas regiões Norte (+43,36%) e Nordeste (+32,84%). Essa mesma dinâmica de aceleração nas fronteiras logísticas foi verificada no emprego CLT.

Apesar do forte crescimento, o microempreendedorismo apresenta desafios de sustentabilidade operacional. Mais de 20% das empresas abertas como MEI Caminhoneiro em 2024 foram encerradas antes de completarem o segundo ano de atividade.

Afinal, até que ponto a expansão do MEI representa uma escolha pelo empreendedorismo ou em que medida ela reflete novas formas de organização



das relações de trabalho? Os números sozinhos não respondem, mas evidenciam que o desafio do TRC é quantitativo e estrutural.

A base de habilitados envelhece e já não se traduz em oferta efetiva de motoristas; o emprego formal perde fôlego; e a expansão da atividade migra de forma acelerada para o MEI Caminhoneiro. Isolados, esses movimentos admitiriam interpretações distintas, mas em conjunto mostram que o modelo de inserção profissional no TRC está sendo redesenhado agora.

Tornar a atividade sustentável para quem já está nela deve ser a principal cobrança por políticas públicas adequadas, para as empresas e entidades do setor — algo mais difícil do que atrair novos motoristas.

Em números: o cenário dos motoristas de caminhão em 2025



11 milhões de registros habilitados nas categorias **C, D e E**



0,14% têm entre **18 e 21 anos**



50% tem **51 anos** ou mais



433.192 de cadastros ativos de **MEI** Caminhoneiro na Receita Federal



A expansão das relações de trabalho fora da **CLT** foi **13 vezes maior**



Crédito Empresarial Sicredi



Crédito Rotativo (Conta Garantida)

- Limite pré-contratado
- Prazo de até 12 meses
- Garantias flexíveis



Antecipação de Recebíveis

- Antecipação de duplicatas e cheques
- Prazo de até 180 dias
- Liberação direto na conta corrente



Capital de Giro

- Até 60 meses para pagamento
- Até 180 dias para a primeira parcela
- Garantias flexíveis
- Giro Fácil com limite pré-aprovado



Simule agora
Acesse
sicredi.com.br





“DISPONIBILIDADE DO VEÍCULO É TÃO IMPORTANTE QUANTO DESEMPENHO”

Em entrevista, **Keyla Bisognini**, gerente Nacional de Vendas da Toyota do Brasil, apresenta nova linha de utilitários da marca e destaca as novidades do modelo para o mercado brasileiro

Por que a Toyota resolveu investir no mercado de utilitários?

A entrada da Toyota no segmento de vans acontece de forma muito consistente com a nossa estratégia global. A Hiace é um produto consolidado internacionalmente, presente em mais de 150 países e com mais de 6 milhões de unidades comercializadas ao longo de sua história. Quando avaliamos o mercado brasileiro, identificamos uma oportunidade de oferecer aos clientes comerciais um veículo que reúne robustez, confiabilidade e baixo custo de propriedade, características já reconhecidas em modelos como a Hilux.

Começamos com a versão Minibus e, posteriormente, ampliamos o portfólio com a Hiace Furgão.

Como a montadora se diferencia da concorrência?

Antes mesmo da chegada da Hiace, a rede de concessionárias já estava sendo preparada com treinamento técnico, adequação das oficinas e capacitação das equipes para atender um perfil de cliente que depende do veículo para gerar receita diariamente.

Nosso diferencial está em oferecer uma experiência integrada: venda, pós-venda, manutenção programada, conectividade e suporte especializado. Sabemos que para um empresário ou gestor de frota, disponibilidade do veículo é tão importante quanto desempenho.

Quais são as expectativas de vendas e que tipo de feedbacks o modelo já tem recebido?

Estamos em uma fase de consolidação da marca no segmento de vans. O objetivo é construir uma presença apoiada nos atributos que historicamente fizeram da Toyota uma referência mundial em confiabilidade.

Entre os pontos mais valorizados pelos clientes estão o tradicional conjunto mecânico derivado da Hilux, a garantia Toyota 10, as três primeiras revisões gratuitas e a praticidade operacional. No caso da Hiace Furgão, as portas laterais deslizantes dos dois lados da carroceria têm recebido muitos elogios, especialmente de empresas que atuam em entregas urbanas e logística de última milha.

Como garantir um pós-venda tão positivo quanto a experiência de compra?

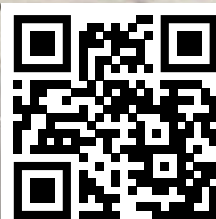
Desenvolvemos soluções que proporcionam previsibilidade e tranquilidade para quem utiliza o veículo profissionalmente. A Hiace conta com as três primeiras revisões gratuitas por meio do programa Revisão Facilitada e ainda pode ser coberta pelo Toyota 10, que estende a garantia por até dez anos sem custo adicional, desde que o plano de manutenção seja seguido conforme as condições do programa. Isso ajuda o cliente a planejar melhor os custos de operação.

Qual mensagem você deixa para empresas que neste momento estão renovando ou ampliando a frota?

Minha principal recomendação é que a decisão não seja baseada apenas no preço de aquisição. É fundamental analisar o custo total de propriedade, considerando consumo, manutenção, garantia, valor de revenda, disponibilidade do veículo e suporte da rede.

Quando um veículo permanece mais tempo rodando e menos tempo parado para manutenção, ele gera mais produtividade para o negócio. Por isso, nossa proposta é oferecer não apenas uma van, mas uma solução completa de mobilidade profissional.

Toyota com atendimento especializado para CNPJ é na Grand Brasil!



Fale conosco

HIACE

A confiança que te move

Furgão 2026
Automático

EXCLUSIVO PARA CNPJ

DE: R\$ 304.990,00

POR:
R\$

274.491,00

à vista



BANCO TOYOTA

CONSULTE CONDIÇÕES DIFERENCIADAS DE FINANCIAMENTO



Morumbi

Av. Giovanni Gronchi, 6.470
São Paulo - SP



Nações Unidas

Av. Nações Unidas, 22.413
São Paulo - SP



Touch Point Toyota

Av. Ibirapuera, 3103 - Piso Moema
Indianópolis - São Paulo - SP
(Dentro do Shopping Ibirapuera)



Toyota
Grand Brasil



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

*Condições sujeitas a alteração da montadora, válido para empresas (CNPJ).



Por Raquel Serini, coordenadora de projetos do IPTC

COMO APROVEITAR AS NOVAS LINHAS DE CRÉDITO DO MOVE BRASIL

Entenda como funciona o Programa e quais aspectos sua transportadora deve avaliar antes de investir na renovação da frota

O Programa Move Brasil deixou de ser apenas uma proposta de incentivo para se tornar uma das principais iniciativas de renovação da frota brasileira em 2026. Em apenas 12 dias após a abertura das operações, o BNDES informou que já havia aprovado R\$ 10 bilhões em financiamentos, o equivalente a aproximadamente 47% de toda a dotação orçamentária prevista para a linha, demonstrando que existe uma demanda reprimida por crédito no setor.

Ao mesmo tempo em que desperta o interesse de transportadoras e transportadores autônomos, o Move Brasil também levanta dúvidas. Afinal, como ele funciona na prática? Quem pode acessar? Vale a





pena substituir um caminhão antigo por um novo financiado? E, principalmente, como saber se essa decisão faz sentido para a realidade da empresa?

Antes de responder a essas perguntas, é importante desmistificar um ponto que ainda gera confusão. O crédito não é contratado diretamente com o Governo Federal nem com o BNDES.

O Programa Move Brasil utiliza recursos do BNDES, mas as operações são realizadas por bancos comerciais credenciados, responsáveis por analisar a documentação, estruturar o financiamento e formalizar a contratação.

PROGRAMA MOVE BRASIL

Como funciona na prática

Linha de crédito com recursos do BNDES, operada por bancos comerciais, para renovar a frota de caminhões do transporte brasileiro.



PASSO A PASSO: DO GOVERNO À SUA OPERAÇÃO

1 GOVERNO FEDERAL



Destina recursos ao BNDES para financiar a renovação da frota nacional.

2 BNDES



Repassa os recursos aos bancos comerciais credenciados.

3 BANCO OPERADOR



Analisa o crédito, define as condições, estrutura e libera o financiamento.

4 TRANSPORTADORA OU AUTÔNOMO



Contrata o crédito e adquire veículos ou implementos rodoviários novos.

5 RESULTADO



Frota renovada, menos custos, mais segurança, eficiência e competitividade.



OBJETIVO DO PROGRAMA

Incentivar a renovação da frota de transporte de cargas, reduzindo emissões, aumentando a segurança viária e promovendo mais eficiência para o setor.

Outra percepção comum é que essa modalidade estaria restrita às grandes empresas. Na realidade, o programa contempla transportadores autônomos de cargas (TAC), cooperativas, empresários individuais e empresas transportadoras de diferentes portes.

E esse talvez seja o ponto mais importante de toda a discussão. Muitas decisões de renovação de frota começam pela taxa de juros. No entanto, deveriam começar pelo custo da operação. Antes de perguntar "quanto custa financiar um caminhão novo?", o empresário deveria perguntar: "quanto está custando manter o meu caminhão atual?"

Um veículo mais antigo costuma apresentar aumento nas despesas de manutenção, maior consumo de combustível, mais tempo parado para reparos e menor disponibilidade operacional. São custos que nem sempre



aparecem imediatamente no fluxo de caixa, mas reduzem a rentabilidade da operação mês após mês.

Imagine uma transportadora cujo caminhão apresente um custo operacional mensal de aproximadamente R\$ 35 mil. Desse valor, cerca de R\$ 8 mil estão relacionados ao aumento de manutenção, consumo de combustível e perda de produtividade causada pelo desgaste do veículo.

Agora imagine que esse caminhão seja substituído por um novo, financiado pelo Programa Move Brasil, gerando uma parcela mensal de R\$ 12 mil. À primeira vista, a impressão é de aumento de custo. Entretanto, se a renovação reduzir em R\$ 5 mil as despesas de manutenção e combustível e ainda aumentar a disponibilidade do veículo para realizar mais viagens, o custo total da operação poderá ser menor do que o atual.

Essa é a principal mudança de perspectiva que o programa propõe: a decisão não deve ser baseada apenas na parcela do financiamento, mas no custo total da operação ao longo do tempo.

Outro aspecto que merece atenção é o próprio modelo de negócio da empresa.

Nos últimos anos, o transporte rodoviário de cargas passou a operar cada vez mais com modelos híbridos, combinando frota própria, agregados e transportadores autônomos. Em muitas situações, ampliar a terceirização pode ser mais vantajoso do que adquirir novos veículos. Em outras, principalmente nas operações dedicadas, de alta utilização ou que exigem maior controle operacional, investir em frota própria pode representar ganhos significativos de produtividade e confiabilidade.

A decisão continua sendo estratégica e deve considerar o perfil da operação, a previsibilidade da demanda, a capacidade de utilização dos veículos e os objetivos da empresa para os próximos anos.

Outro benefício que merece destaque é o acesso a condições de financiamento normalmente mais competitivas do que as encontradas nas linhas tradicionais de mercado. Embora as taxas variem conforme a instituição financeira e o perfil da operação, pequenas diferenças de juros podem representar uma economia expressiva ao longo de contratos de quatro ou cinco anos, reduzindo o custo financeiro total do investimento.





No entanto, crédito mais barato, por si só, não garante uma boa decisão. A verdadeira vantagem da renovação da frota está na capacidade de reduzir custos operacionais, aumentar a disponibilidade dos veículos, melhorar a qualidade do serviço prestado e fortalecer a competitividade da transportadora.

Mais do que incentivar a contratação de uma linha de crédito, o Programa Move Brasil cria uma oportunidade para que empresários revisem sua estratégia de investimento e avaliem, com números, se a renovação da frota contribuirá para gerar mais eficiência e melhores resultados.

No IPTC, acreditamos que crédito é um instrumento de crescimento, mas somente quando acompanhado de planejamento. Afinal, o melhor investimento não é necessariamente aquele que oferece a menor taxa de juros, e sim aquele que gera o maior retorno para a operação.



QUEM PODE ACESSAR

A linha é aberta a diferentes perfis de empresas e profissionais do transporte.



TRANSPORTADOR AUTÔNOMO DE CARGAS (TAC)

Profissionais que possuem veículo próprio e realizam transporte de cargas.



ELEGÍVEL



COOPERATIVAS

Cooperativas de transporte de cargas regularmente constituídas.



ELEGÍVEL



EMPRESÁRIO INDIVIDUAL

Empresários com CNPJ que atuam no transporte rodoviário de cargas.



ELEGÍVEL



EMPRESAS TRANSPORTADORAS

Empresas de todos os portes que atuam no transporte rodoviário de cargas.



ELEGÍVEL



CONDIÇÕES GERAIS

- ✓ Atender aos critérios de crédito do banco operador.
- ✓ Estar em dia com obrigações fiscais e trabalhistas.
- ✓ Adquirir veículos e implementos novos (nacionais) credenciados no BNDES.
- ✓ Respeitar as normas ambientais vigentes (Proconve P-8).
- ✓ Operação sujeita à análise do banco e disponibilidade de recursos do programa.

POR QUE O MOVE BRASIL É UMA OPORTUNIDADE PARA O TRANSPORTE



Condições financeiras mais competitivas que o crédito tradicional.



Veículos mais modernos, seguros e sustentáveis.



Redução de custos operacionais e de manutenção.



Mais disponibilidade e produtividade da frota.



Mais eficiência e competitividade para o negócio.



Contribuição para um transporte mais limpo e sustentável.



Atenção: o Programa Move Brasil possui limite orçamentário e prazo de contratação.

Caso os recursos sejam totalmente utilizados antes do encerramento previsto, novas operações poderão ser suspensas.



Checklist: antes de investir na renovação da frota, avalie:

- ✓ Custo operacional da frota atual
- ✓ Gastos com manutenção e combustível
- ✓ Tempo de parada dos veículos
- ✓ Impacto da parcela no fluxo de caixa
- ✓ Nível de utilização da frota
- ✓ Frota própria × terceirização
- ✓ Ganhos esperados de produtividade
- ✓ Retorno econômico do investimento (ROI)



Sua carga não pode esperar. Segurança jurídica e agilidade também não.

O **Vale-Pedágio Obrigatório** exige precisão antes de cada embarque. Com a solução **MoveCargo by Move Mais Empresas**, sua empresa conta com especialistas para simplificar a gestão do VPO, reduzir processos manuais e manter a operação segura, ágil e alinhada às exigências regulatórias.

Mais segurança para seguir viagem:

- Conformidade regulatória com as normas da ANTT, trazendo mais segurança jurídica para sua operação
- TAG de gaveta com ativação imediata
- Saldo que não expira
- Relatórios e conferências para mais controle
- Atendimento especializado e humanizado 24x7



Especialistas em
Vale-Pedágio Obrigatório

Aponte a câmera para
o QR Code e conheça
a solução





Fim da rede 2G exige planejamento para garantir segurança e eficiência

Atualização tecnológica para as transportadoras deixa de ser apenas uma escolha e passa a ser uma medida para garantir competitividade e reduzir risco

O fim da tecnologia 2G está cada vez mais próximo. Embora a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) ainda não tenha anunciado oficialmente uma data para o desligamento da rede, a migração gradual das operadoras para tecnologias mais modernas já está em andamento.

Na prática, isso significa que equipamentos e sistemas que ainda dependem do 2G tendem a perder eficiência ou deixar de funcionar, impactando direta-

mente operações que utilizam essa rede para o rastreamento e monitoramento de veículos.

Esse cenário preocupa especialmente o transporte rodoviário de cargas, setor no qual a conectividade é fundamental para segurança. O tema foi abordado pelo executivo comercial sênior da Omnilink, Thiago Leite, durante o curso online **'Sua frota está preparada para o fim do 2G?'**, promovido pelo SETCESP em 24 de julho.



Durante a apresentação, o especialista explicou que as operadoras vêm desativando gradativamente as antenas 2G para liberar espectro às redes 4G e 5G, além de reduzir custos operacionais.

Migração deve ser planejada

Segundo Leite, essa transição silenciosa já exige atenção das transportadoras. Equipamentos antigos de rastreamento e comunicação poderão deixar de operar, comprometendo a visibilidade das operações, aumentando falhas na comunicação e elevando a vulnerabilidade a roubos de carga.

Diante desse cenário, a recomendação é que empresas que ainda utilizam dispositivos compatíveis apenas com a tecnologia 2G iniciem o processo de migração para o 4G quanto antes.

O executivo ressalta, porém, que essa transição deve ser planejada. "Apesar do avanço das novas redes, o estado de São Paulo ainda concentra uma das maiores coberturas 2G do país, exigindo uma migração estruturada para evitar impactos na operação" diz.

Entre as principais recomendações para este processo de mudança estão a realização de um inventário da frota para identificar os equipamentos embarcados, a definição de um plano de substituição dos dispositivos, a revisão dos processos operacionais e o treinamento das equipes para utilizar as novas tecnologias e interpretar o maior volume de dados gerados.

Tecnologia como aliada da segurança

Além de garantir continuidade operacional, a tecnologia 4G oferece ganhos significativos em desempenho e segurança. "A maior velocidade de transmissão de dados permite o uso de recursos como telemetria avançada, videotelemetria, atualizações remotas e monitoramento em tempo real, proporcionando mais informações sobre comportamento de condução, consumo de combustível, desempenho dos veículos e manutenção preventiva", observa Leite.

Outro diferencial está na maior resistência a interferências causadas por bloqueadores de sinal, conhecidos como *jammers*, além da capacidade de detectar anomalias e ameaças cibernéticas.





Aliás, grupos criminosos têm explorado falhas de comunicação para executarem roubos de carga e, para reduzir esses riscos, o executivo recomenda, além do uso de tecnologias embarcadas mais modernas, o mapeamento de áreas críticas e, quando necessário, a adoção de equipamentos híbridos, que combinam comunicação via 4G e satélite.

Segundo Leite, essa combinação amplia a confiabilidade das operações, contribui para o cumprimento dos Planos de Gerenciamento de Risco (PGR) exigidos pelas seguradoras, além de agregar valor competitivo às transportadoras.

4

etapas que devem ser consideradas na hora de migrar a sua rede 2G para 4G:

1



Realize um inventário da frota para identificar os equipamentos embarcados,

2



Defina um plano de substituição dos dispositivos;

3



Revise os processos operacionais;

4



Treine as equipes para utilizar as novas tecnologias.

Mais estrutura para a sua operação. Mais eficiência para a sua frota.

AFRICA CREATIVE™



Mais do que pontos de parada, a Rede Siga Bem oferece uma infraestrutura pensada para apoiar transportadoras e operadores logísticos.

Com presença em mais de 150 Postos Petrobras nas principais rodovias do Brasil, a rede contribui para uma operação mais eficiente, com mais conveniência e suporte ao longo das rotas.

Tudo isso com a confiança e a qualidade que sua empresa precisa para seguir em frente, viagem após viagem.



Marca Petrobras para postos licenciada à Vibra.



Como melhorar o clima organizacional

Maior absenteísmo, alta rotatividade, dificuldade para reter talentos e conflitos internos. Estes sinais podem ser atribuídos a um denominador comum: a falta de um bom clima organizacional

No ano passado, o engajamento global dos funcionários diminuiu pelo segundo ano consecutivo, atingindo seu nível mais baixo desde 2020.

Isso custou à economia mundial aproximadamente 10 trilhões de dólares em perda de produtividade, de acordo com informações do relatório 'Estado do Ambiente de Trabalho Global' divulgado este ano pela consultoria Gallup.

Para o psicólogo organizacional Micael Vital, esse cenário reflete uma mudança na forma como as pessoas enxergam o trabalho. Desde a pandemia de Covid-19, os profissionais passaram a questionar

com mais frequência o impacto que suas atividades exercem sobre a própria saúde, a vida familiar e o bem-estar.

"O trabalho está cada vez mais conectado ao propósito. As pessoas querem entender qual é o sentido do que fazem e esperam que a empresa consiga responder, ao menos em parte, essa pergunta. Já não vale mais dizer que tem que fazer isso, porque sempre foi assim", afirma o psicólogo.

É justamente nesse ponto que o clima organizacional ganha protagonismo. À medida que os profissionais buscam mais significado em suas atividades,



também se tornam menos tolerantes a práticas antes consideradas normais, como falta de diálogo e ausência de propósito.

Diagnóstico antes da solução

Embora muitas organizações já estejam adaptando sua cultura a essa nova realidade, outras ainda enfrentam dificuldades para construir um ambiente saudável.

Vital conta que o primeiro passo para a melhora do clima organizacional é entender o que está provocando a insatisfação dos colaboradores e a ferramenta mais eficiente para isso continua sendo a pesquisa.

"Essa insatisfação pode ser por conta da remuneração, dos benefícios, da desorganização das

demandas ou outro aspecto. Cada problema exigirá uma solução diferente", indica ele.

Com esse diagnóstico em mãos, a empresa pode elaborar um plano de ação consistente para melhorar o ambiente de trabalho e aumentar o sentimento de pertencimento.

Segundo Vital, nem sempre será possível atender a todas as expectativas dos profissionais, mas é fundamental buscar um equilíbrio que permita um ambiente saudável para todos.

Cultura organizacional e liderança caminham juntas

Na avaliação do especialista, clima organizacional e cultura empresarial estão diretamente relacionados.

Ele cita como exemplo empresas que reclamam da pouca interação entre os colaboradores, mas desencorajam qualquer conversa entre colegas durante o expediente ou estimulam uma competitividade excessiva entre as equipes.

Nesse processo, a liderança exerce papel decisivo. Além de orientar e acompanhar o desempenho das equipes, os gestores representam a principal referência sobre os valores praticados pela organização.



GERENCIAMENTO DE RISCO

- Perfil Securitário
- Checklist
- Monitoramento Ativo
- Pronta Resposta Própria e Escolta
- Central de Inteligência de Buscas e Recuperação



GESTÃO LOGÍSTICA

- Planejamento de Embarque
- Portal do Parceiro
- Pedágio Integrado
- Torre de Controle
- Controle de Temperatura
- Tracking



JORNADA DO MOTORISTA

- Sistema Exclusivo e Personalizado
- Jornada Assistida



- **SAFETY**
- **FOX PRO**
- **Televida**
- **Motorista Já**
- Aplicativo Copiloto
- Analytics (BI)
- TI Própria - desenvolvimento personalizado e projetos especiais
- Academy
- **LANÇAMENTO FEIRA**

Visite nosso estande na **Fenatran** e conheça mais dos nossos serviços para sua **operação logística**.

ANGEL.LIRA



“O líder orienta, direciona e dá sustentação ao time. Dependendo da forma como conduz a equipe, o impacto sobre o ambiente de trabalho pode ser extremamente positivo ou negativo”, comenta.

Um olhar atento para a realidade do transporte

No setor de transporte rodoviário de cargas, alguns fatores que comprometem o bem-estar dos profissionais fogem ao controle das empresas, como o trânsito intenso, congestionamentos e a espera para carregar ou descarregar.

Ainda assim, o psicólogo afirma que é possível reduzir significativamente os impactos desses fatores com a demonstração de interesse genuíno pelo colaborador, criando espaços para escuta e diálogo.

“Perguntas simples sobre como foi a semana, como está a rotina de trabalho ou quais dificuldades o profissional enfrenta fazem diferença. Quando a pessoa percebe que está sendo ouvida, seu sentimento de pertencimento aumenta”, conta.

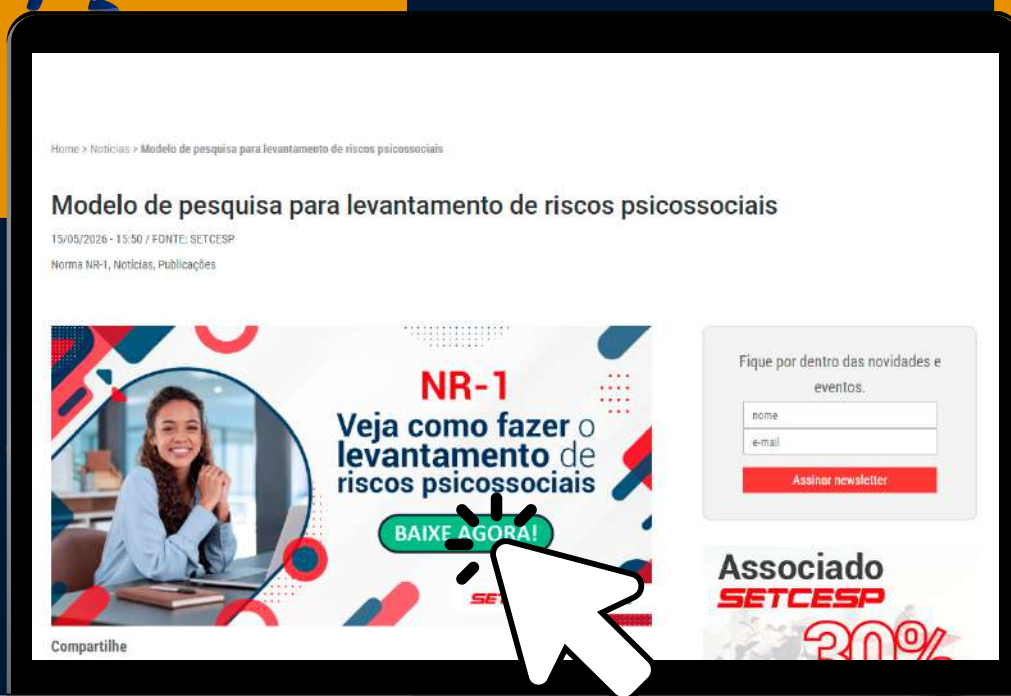
Ele explica que na psicanálise, há a compreensão de que o ser humano se constrói, em grande parte, a partir do olhar do outro. Assim, quando uma pessoa se sente vista e recebe atenção, ela tende a engajar muito mais.

“As transportadoras sozinhas não podem mudar o trânsito, mas podem fazer com que seus motoristas saibam que elas reconhecem os desafios e estão dispostas a oferecer apoio”, diz Vital. Ele compara essa situação aos riscos psicossociais presentes em diversas atividades profissionais.

“Nem sempre é possível eliminar esses riscos, mas é possível proteger as pessoas dos seus efeitos. No transporte, talvez não seja possível acabar com o estresse provocado pela atividade, porém a empresa pode fortalecer emocionalmente sua equipe para sofrer menos com essa realidade”, conclui.



O SETCESP disponibiliza gratuitamente o formulário Pesquisa voltado à NR-1, para que as empresas possam fazer o mapeamento de riscos psicossociais e investirem assertivamente em ações para minimizá-los.





Vez & Voz



O que os números revelam sobre as mulheres no mercado de trabalho

Cruzamento de dados da PNAD Contínua e do Relatório de Transparência Salarial traça um retrato da participação feminina no mercado de trabalho brasileiro

No Brasil, a participação feminina no mercado de trabalho continua inferior à masculina, reflexo de fatores históricos e socioculturais que ainda influenciam as relações profissionais.

O cruzamento de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do Relatório Anual Socioeconômico da Mulher

(RASEAM) e dos Relatórios de Transparência Salarial permite dimensionar esse cenário.

“Apesar de as mulheres terem, em média, uma escolaridade maior, ainda existe uma questão importante: elas estão inseridas formalmente no mercado de trabalho há muito menos tempo que os homens”, explica Camila Florencio, coordenadora do Vez & Voz.



A entrada das mulheres nos ambientes produtivos é um processo relativamente recente, que ganhou força principalmente a partir da Segunda Guerra Mundial. O cenário atual, portanto, ainda carrega marcas de uma trajetória histórica de desigualdade.

Diferença que aparece no contracheque

Uma das iniciativas para enfrentar essa desigualdade é a **Leinº 14.611**, sancionada em julho de 2023, que estabelece a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens.

A legislação determina a publicação semestral de relatórios de transparência salarial e de critérios remuneratórios por estabelecimentos com 100 ou mais empregados, incluindo as transportadoras.

Publicado em novembro do ano passado, o 4º Relatório de Transparência Salarial que compilou os dados referentes ao primeiro semestre de 2025, mostra que as mulheres recebem, em média, 78,8% da remuneração dos homens, uma diferença de 21,2%. Em valores absolutos, a remuneração média feminina foi de R\$ 3.905, enquanto a masculina chegou a R\$ 4.953.

Os próprios estabelecimentos apontaram alguns dos fatores associados à diferença salarial. O **tempo de experiência** na empresa foi mencionado por **78,7%**; **as metas de produção**, por **64,9%**; e os **planos de cargos, salários ou carreira**, por **56,4%**.

Para Florencio, as **metas de produção** podem ser uma justificativa compreensível quando a remuneração está efetivamente vinculada à produtividade. Já outros fatores exigem uma análise mais cuidadosa.

A estrutura de **cargos e salários**, por exemplo, pode ser afetada por uma questão que ultrapassa o ambiente profissional: a responsabilidade pelo cuidado com os filhos.

“Enquanto uma mulher com um filho de seis meses, se tiver uma promoção em que ela precise viajar, facilmente ela não vai aceitar. Se o homem tiver na mesma situação, ele aceitaria”, exemplifica a coordenadora.

A situação evidencia como a maternidade e as responsabilidades familiares ainda interferem de maneira desproporcional na disponibilidade das mulheres para o trabalho. Na primeira infância, essa diferença se torna especialmente evidente.

Segundo pesquisa da ONU Mulheres mencionada por Florencio, as mulheres dedicam 21,4 horas por semana ao trabalho doméstico e aos cuidados não remunerados, enquanto os homens dedicam 11 horas.





Essa diferença pode ter efeitos diretos sobre a trajetória profissional feminina. Mais responsabilidades fora do trabalho significam, muitas vezes, menos disponibilidade para novas oportunidades.

O desafio da experiência

Outro argumento apontado pelas empresas para explicar a diferença salarial é o **tempo de experiência**. No setor de transporte, essa questão ganha contornos particulares, principalmente nas funções operacionais, historicamente ocupadas por homens. "A gente sofre muito com isso, principalmente para a função de motorista", afirma Florencio.

O problema é circular: se determinada função sempre foi predominantemente masculina, as mulheres têm menos oportunidades de adquirir experiência. Sem experiência, por sua vez, encontram mais dificuldade para atender aos requisitos das vagas.

"Se as empresa não flexibilizam o tempo de experiência, a gente não consegue ter mais mulheres no setor", resume a coordenadora. Por isso, ela defende que as empresas que acreditam na equidade de gênero adotem programas voltados ao desenvolvimento de competências e deixem mais claras suas intenções de ampliar a presença feminina.





Um cenário que começa a mudar

Apesar dos desafios, as pesquisas também apontam avanços. O mercado de trabalho brasileiro vem registrando sucessivas quedas na taxa de desocupação e redução da proporção de domicílios em situação de insegurança alimentar entre 2023 e 2024.

Para Florencio, as pautas relacionadas à equidade de gênero ainda são relativamente recentes, mas o movimento de transformação está em curso. "Acho que logo mais conseguiremos, sim, ter equidade. Esse desequilíbrio ao longo do tempo tende a diminuir, em função das ações individuais das empresas, da movimentação das mulheres e do acompanhamento mais próximo do governo."

Os números mostram que ainda há um longo caminho pela frente. Mas também indicam que tornar as desigualdades visíveis é um passo importante para enfrentá-las.



Roteirização inteligente para operações mais eficientes

Reduza custos, aumente a produtividade da frota e planeje as suas rotas com mais precisão.

Com o **Roteirizador Inteligente da Envoy**, a sua transportadora conta com:



Economia média de até 20% nas entregas



Geração automática de rotas otimizadas



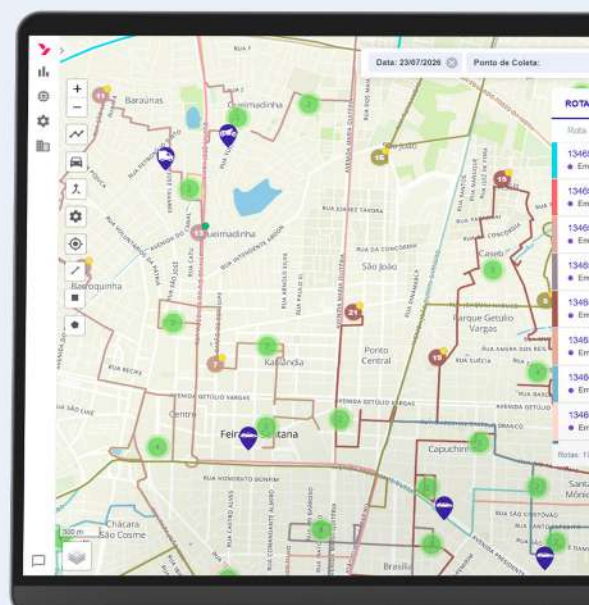
Ofertas dinâmicas para motoristas com base em tempo, distância e região



Planejamento logístico mais ágil e preciso



Algoritmos que calculam rotas em segundos com base na geolocalização



Conheça o Roteirizador Inteligente da Envoy

envoylog.com.br
11 91170-4806



Curso executivo conecta o transporte a diferentes áreas do conhecimento

Novo modelo de treinamento do SETCESP promove uma imersão em marketing, comunicação e experiência do cliente

Mergulhar em novos conhecimentos e, ao mesmo tempo, manter o olhar voltado para o transporte rodoviário de cargas. Essa foi a proposta do Curso Executivo 'Marketing Estratégico no TRC', promovido pelo SETCESP nos dias 21 e 22 de agosto.

A primeira edição reuniu 10 profissionais em uma imersão que combinou conceitos de marketing, comunicação e experiência do cliente com a realidade do setor.

Responsável pela área de treinamentos do SETCESP, Regiane Amaral, explica que o curso era um dos módulos da ULT (Universidade de Logística Corporativa

do SETCESP), mas agora é oferecido como formação executiva. "Esse é o primeiro de uma série de Cursos Executivos que a entidade deve oferecer nos próximos semestres".

Marketing além da propaganda

Quem conduziu o treinamento foi Mauro Galasso, formado em Comércio Exterior e pós-graduado em Gestão Jornalística, com atuação em educação corporativa, coaching de carreira e consultoria empresarial.

Ao longo das aulas, ele mostrou aos participantes como conceitos tradicionalmente associados ao



Cursos



marketing e à comunicação podem ser aplicados de forma estratégica. Um dos temas abordados foi o *storytelling*, técnica de construção e apresentação de histórias utilizada para aproximar marcas de seus públicos.

Galasso também destacou que o marketing vai muito além da propaganda: "começa no relacionamento com o cliente e pode se tornar uma importante ferramenta para gerar valor e destacar empresas".

Para ilustrar essa dinâmica, o instrutor apresentou diferentes fatores que podem influenciar a escolha de um embarcador, como preço, prazo, proximidade e confiança. "Mais do que identificar es-

ses elementos, a empresa precisa compreender o que efetivamente pesa na decisão de cada cliente. A curiosidade é o melhor dos algoritmos", destacou Galasso.

Pensar hoje o transporte do futuro

As transformações no comportamento dos consumidores fizeram parte da programação das aulas. A chegada de novas gerações ao mercado, especialmente a geração Z, traz desafios para a comunicação das empresas, que precisam produzir conteúdo que cause identificação e engajamento.

A discussão levou os participantes a refletir: como será o transporte daqui a alguns anos? Para responder à pergunta, o treinamento apostou em atividades práticas.

Em uma das dinâmicas, os participantes foram convidados a imaginar demandas que poderão ser exigidas pelo mercado daqui a 20 anos e, a partir de situações hipotéticas, desenvolver planos para chegar a esses futuros desejados.

A experiência também colocou em discussão a jornada do cliente e os caminhos para aumentar a fidelização. Para Galasso, esse tipo de exercício é fundamental para tirar o aprendizado do campo exclusivamente teórico.

A transformação do relacionamento entre empresas e consumidores foi resumida pelo instrutor a partir de um conceito do especialista em marketing, Philip Kotler: "A evolução do mercado saiu do produto e





serviço, passou pelo cliente e chegou à experiência".

Conhecimento aplicado à realidade

Para os participantes, um dos principais diferenciais da formação foi justamente a possibilidade de discutir marketing e comunicação sob a perspectiva do transporte.

Kleber Marinho, gerente administrativo da AmaLog Transportes, conta que buscou o curso para aprimorar a forma como a empresa se comunica com o mercado. Segundo ele, a formação também serviu para avaliar estratégias que já estavam em andamento e identificar novas possibilidades. "Sentimos a necessidade de fazer

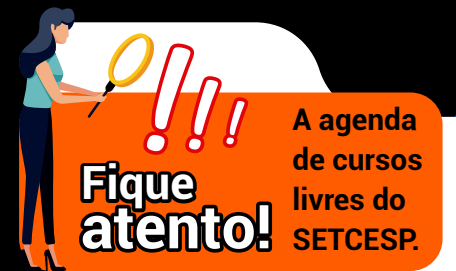
o treinamento justamente para saber se estamos no caminho certo em nossas ações de marketing. Percebemos que o caminho está correto, mas que dá para avançar muito mais", afirma.

Géssica Bonalume, diretora da Bona Log Logística e Transporte, conta que já havia realizado outras qualificações na área de marketing em diferentes instituições, mas encontrou no SETCESP uma abordagem que conecta o tema diretamente ao transporte.

Assumindo a área de marketing da empresa, Bonalume decidiu buscar uma formação que pudesse contribuir para sua nova função. "É bom para a empresa e

para mim, que estou aproveitando essa oportunidade. É o primeiro curso de muitos que farei aqui no SETCESP", compartilhou.

A iniciativa reforça o compromisso do SETCESP em abrir espaço para novas capacitações que aproximem diferentes áreas do conhecimento dos desafios cotidianos das empresas do TRC.



MONITORAMENTO INTELIGENTE DE CARGA



Sua carga segura, sua operação sob controle



Acompanhamento
ativo e **em tempo real**
para evitar riscos.



Deteção de desvios
de rota, paradas não
programadas e excesso
de velocidade.



Equipe altamente
qualificada com mais
de **240 agentes em**
138 localidades.



Respostas imediatas para
maior previsibilidade e
segurança operacional.

Associados **SETCESP**
têm condições especiais!



 @buonnyoficial

 /buonny

 buonny.com.br





Negociações salariais concluídas

Confira os detalhes do que ficou definido nas Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs)

O SETCESP e os 11 sindicatos profissionais de sua base territorial celebraram as Convenções Coletivas de Trabalho deste ano, com vigência de maio de 2026 a abril de 2027, garantindo reajustes salariais e de benefícios, além da criação do auxílio de cesta básica.

Os reajustes foram definidos com base na variação acumulada do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), indicador que mede a inflação no país. No período considerado, o índice registrou alta de **4,11%**, conforme dados oficiais divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Reajustes

Salários

As negociações resultaram em um aumento de **5%** para os **salários** e os **pisos salariais** das categorias profissionais do transporte rodoviário de carga.

Importante destacar que há um teto para o reajuste, que é de **R\$ 5.000,00**. Para os salários superiores a esse valor, a negociação é livre entre colaboradores e a empresa.

PLR

Já a **PLR** (Participação nos Lucros e Resultados) passa a ser de **R\$ 1.600,00** que deverá ser pago em



duas parcelas de **R\$ 800,00**. A primeira em **outubro** deste ano e a segunda parcela no mês de **abril** de 2027.

Tanto a PLR quanto o reajuste salarial devem ser pagos proporcionalmente ao mês de admissão e demissão do colaborador.

Provisão para refeições

Os valores das diárias também sofreram reajustes e a **provisão do almoço** ou **jantar** passou para **R\$ 39,20** representando um aumento de 12%. O mesmo percentual de reajuste foi aplicado ao valor da **pernoite**, que passou a ser de **R\$ 56,00**.

Prêmio Anual

O **Prêmio Anual**, que é uma bonificação concedida aos trabalhadores que completam a partir **dois anos de empresa**, foi mantido. Essa premiação corresponderá a **5% sobre o salário** nominal do empregado, **multiplicado por 12**, e pago de uma única vez, no mês seguinte em que o empregado completar aniversário de contratação. O Prêmio Anual tem como limite de aplicação, o piso salarial do motorista de carreta, para a área operacional e do conferente, para a área administrativa.

Tal disposição não se aplica à CCT do Sindicargas – Guarulhos, que permanece com o Prêmio por Tempo de Serviço.

Auxílio ao filho excepcional

O reajuste do Auxílio ao filho excepcional também foi elevado em **5%**, ficando definido o valor de **R\$ 332,60 mensal**.

Cesta básica

A principal novidade das Convenções Coletivas deste ano é a instituição do **benefício de cesta básica** ou **vale-alimentação**, a ser concedido pelas empresas no valor de **R\$ 197,50** a partir de agosto de 2026. A concessão do benefício observará os critérios de assiduidade, afastamentos e férias estabelecidos nas respectivas CCTs.

Para os Sindlog e Sindicargas de Guarulhos os critérios para concessão serão definidos pelas empresas.

Excepcionalmente, para o Sindicargas de Guarulhos, este benefício será exigido a partir de outubro de 2026.





Panorama econômico

Antes de chegarmos à metade do ano, 2026 já demonstrou um período de intensas mudanças para o setor, sobretudo pelas questões regulatórias. Além disso, o cenário político começa a ser influenciado pelas movimentações que antecedem as disputas eleitorais.

Esse panorama foi destacado pelo presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Marcelo Rodrigues. Ainda assim, ele fez questão de ressaltar que todo o processo das negociações transcorreu em um ambiente de responsabilidade e espírito colaborativo.

"Os sindicatos laborais apresentaram pautas legítimas voltadas à recomposição salarial e à preservação do poder de compra dos trabalhadores. Ao mesmo tempo, foi levado à mesa de negociações o fato de que a inflação também impacta as empresas", relatou Rodrigues.

Outro tema debatido durante as reuniões foi a possível redução da jornada semanal de trabalho. No entanto, o assunto não integrou efetivamente as negociações. Segundo recomendações dos especialistas jurídicos, o mais prudente é aguardar a decisão do Congresso Nacional sobre a questão, e somente após a definição da legislação, discutir a melhor forma de adequação.

Com as CCTs concluídas, empresas e trabalhadores passam a contar com regras atualizadas que buscam preservar o equilíbrio das relações de trabalho diante do cenário econômico atual.

Em caso de dúvidas sobre a aplicação das cláusulas, entre em contato com o departamento jurídico da entidade, pelos canais:



(11) 2632-1000



juridico@setcesp.org.br

Baixe as Convenções Coletivas de Trabalho pelo site do SETCESP.



Mercedes-Benz

CHEGOU A HORA DE LEVAR SUA OPERAÇÃO MAIS LONGE.

Da robustez do Arocs à inteligência do Actros, passando pela versatilidade do Novo Axor.
A linha de caminhões Mercedes-Benz De Nigris oferece a solução certa para cada
desafio. Aproveite condições especiais e renove sua frota na De Nigris.
Mercedes-Benz De Nigris, referência em desempenho, tecnologia e confiança.

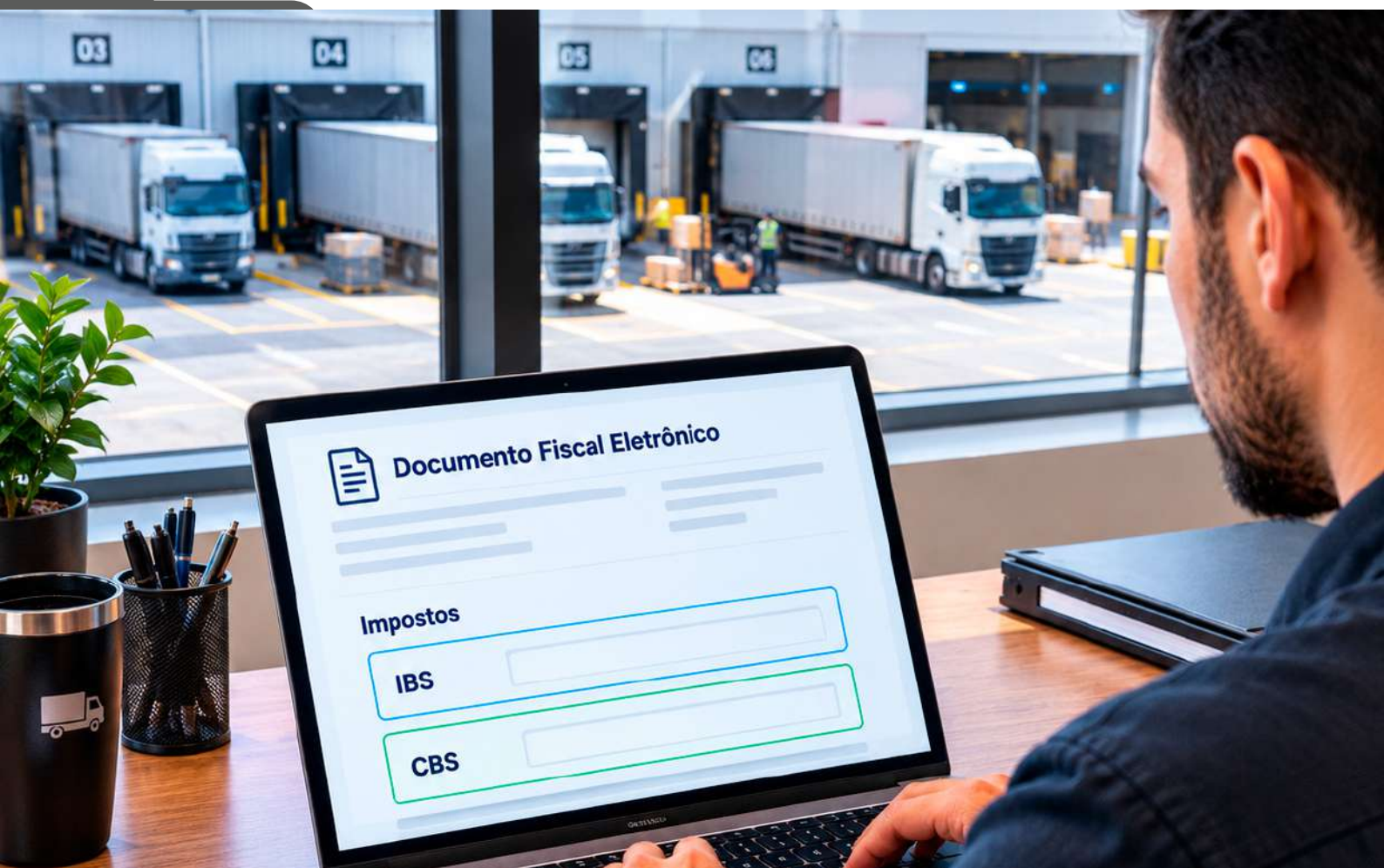


GRUPO
De Nigris



No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas.

*Consulte a disponibilidade em estoque. Imagens ilustrativas.



A transição para a Reforma Tributária já começou

Preenchimento dos campos do IBS e da CBS nos documentos fiscais eletrônicos marca uma das primeiras etapas de adaptação das transportadoras ao novo sistema

A Reforma Tributária já começou a produzir efeitos na rotina das transportadoras. Desde janeiro deste ano, o Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), empregado nas operações intermunicipais e interestaduais, e a Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e), utilizada nos transportes realizados dentro do mesmo município, foram obrigados a apresentar campos específicos para o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços).

“A medida exigiu das transportadoras não apenas atenção às novas regras, mas também adequações em seus sistemas de gestão. Faz parte de um movimento de transição que já está em andamento para a nova estrutura tributária”, explica a coordenadora jurídica do SETCESP, Caroline Duarte.

Na prática, a mudança envolveu uma adaptação técnica. Os documentos fiscais são gerados em formato XML, arquivo que reúne as informações



para validação. As empresas precisaram, portanto, parametrizar seus sistemas de gestão de transporte (TMS) para incluir os novos campos e informar as respectivas alíquotas, segundo as especificações estabelecidas no Manual de Orientação do Contribuinte.

O prazo para as empresas ajustarem seus sistemas foi prorrogado, mas se encerrou em 3 de agosto de 2026. A partir de então, **documentos fiscais emitidos sem os campos exigidos podem estar sujeitos à rejeição automática pelos sistemas e também a autuações fiscais**.

“A fiscalização pode ocorrer nos postos fiscais, e o valor das penalidades varia de acordo com a barreira fiscal pela qual o veículo passa”, alerta Duarte.

O assessor jurídico do SETCESP, Adauto Bentivegna Filho, destaca que a adequação não envolveu apenas a criação dos campos, mas também a indicação dos valores das alíquotas conforme o [art. 348 da Lei Complementar nº 214/2026](#).

“A legislação que instituiu o IBS e a CBS previa que, além dos campos específicos nos documentos fiscais, as empresas deveriam recolher 0,1%

de IBS e 0,9% de CBS, compensando esses valores com o PIS e a Cofins a serem recolhidos. Entretanto, com a publicação do Comunicado Conjunto CGIBS/RFB nº 01, ficou dispensado o recolhimento, **basta que no conhecimento de transporte eletrônico e a nota fiscal de serviços eletrônica estejam destacados os campos de IBS e CBS**”, esclarece.

Durante a fase inicial de adequação, houve maior tolerância por parte dos agentes fiscalizadores em relação à ausência dessas informações. Com o encerramento do prazo, contudo, o cenário muda e aumenta a necessidade de conformidade.





Uma prévia do novo sistema

A inclusão do IBS e da CBS nos documentos fiscais representa apenas uma das etapas do processo de transição. A partir de 2027, começa uma nova fase, com a efetiva cobrança dos tributos dentro da implantação do novo modelo, de acordo com o cronograma da Reforma Tributária.

"Essa é apenas uma das medidas que virão. A intenção do governo é preparar as empresas para a nova estrutura tributária, exigindo a adaptação de seus sistemas e processos internos para garantir a conformidade e evitar interrupções operacionais", avisa Bentivegna.

Para o setor de transporte, portanto, a Reforma Tributária deixou de ser uma mudança projetada para o futuro e passou a fazer parte da operação cotidiana.

Dúvidas sobre o recolhimento de tributos ou a aplicação das alíquotas? Entre em contato com o Departamento Jurídico do SETCESP pelos canais:



(11) 2632-1000



juridico@setcesp.org.br





Bem-vindos



(11) 93748-1593



www.entregajalog.com.br
(11) 94057-3004



(11) 94754-6985



www.motivabr.com.br
(11) 98949-6856



www.novaestrada.com.br
(11) 2207-0106 / (11) 98585-0490



www.rodonetmudancas.com.br
(11) 2635-1441
 (11) 97444-0222



www.transkompa.com.br
(11) 3379-5300



www.vlogtransportes.com.br
(11) 96754-6096



www.zippylog.com.br
(11) 2982-3720 / 0800 307 9112

Direcionando o caminho do transportador

 (11) 94338-2121 |  (11) 2632-1072 |  comercial@setcesp.org.br

Realização:

SETCESP

Parceiros:



De Nigris



Rodobens



Apoio:

